



ASSOCIAÇÃO SANTOMENSE PARA PROMOÇÃO FAMILIAR

Relatório Anual 2021

24 de Janeiro de 2021

Dr^a. Elisabete Varela

Présidente

Dr. António Amado Vaz

Director Exécutive

Endereço:

República Democrática de São Tomé e Príncipe

Cidade de São Tomé,

Distrito de Água Grande

Caixa Postal 612, casa n.º: 11

Telefone: + 239 221576 / 2224325

Correio electrónico: aspf@cstome.net

Web site: www.inh.st/aspf.htm

Resumo:

S. Tomé e Príncipe é um arquipélago de 1.001 Km² constituído por duas ilhas e vários ilhéus, nomeadamente: Ilha de S. Tomé, com 859 Km², Ilha do Príncipe com aproximadamente 142 Km², e 4 ilhéus, dos quais apenas o ilhéu das Rolas é habitado.

Situada na África Central, sobre a linha do Equador no golfo da Guiné, dista da costa Africana cerca de 300 Km. A ilha do Príncipe situa-se, aproximadamente, a 160 Km a Nordeste da ilha de S. Tomé.

Após 12 de Julho de 1975, data da ascensão à Independência, uma nova divisão política administrativa do país foi adoptada e a ilha foi dividida em 5 Distritos e uma Região Autónoma que ao mesmo tempo constituem os Distritos Sanitários, sendo:

- 1- Agua-Grande, com sede na Cidade de São Tomé.
- 2- Mé-Zochi, com sede na Cidade da Trindade.
- 3- Cantagalo, com sede na Cidade de Santana.
- 4- Lobata, com sede na Cidade de Guadalupe.
- 5- Lembá, com sede na Cidade das Neves.
- 6- A Ilha do Príncipe que é uma região autónoma e tem a sede na cidade de Santo António.

Os níveis administrativos desagregam-se assim em Distritos, Cidades, Vilas, Bairros e Luchas.

A língua oficial é o Português e a moeda é a dobra.

De acordo com os dados do 4º Recenseamento Geral da População e Habitação de 2012, a população ajustada neste mesmo ano era de 178.739 habitantes. A taxa anual de crescimento ronda em 2%.

A população Santomense é fundamentalmente jovem sendo que mais de metade vivem na zona rural (51,2%).

Em relação a distribuição percentual da população por Distritos, os dados mostram que as populações concentram-se nos Distritos de Agua-Grande e Me-Zochi; estes dois Distritos são os mais populosos e concentram mais de 63,9% da população total. A capital do país, Cidade de S. Tomé, concentra 25,0% da população total, e o Distrito de Mé-Zochi 38,9%.

A Associação Santomense para Promoção Familiar – ASPF, uma organização não governamental santomense fundada em 23 de Agosto de 1995, membro observador da IPPF-RA, com um conselho de Directivo composto por 5 membros, sendo 4 membros voluntários e 1 Staff. O corpo de voluntario esta composto por 280 membros.

A ASPF, como principal parceira das instituições governamentais, particularmente do Ministérios da Saúde, Ministério Trabalho e Solidariedade, Ministério da Educação, Formação e Cultura, Ministério da Justiça e Direitos Humanos, Ministério da Juventude e Desporto, tem procurado melhorar a parcerias com os organismos nacionais e internacionais como PNLS, PNLP, PSR, FONG-STP, FNUAP, UNICEF, OMS, PNUD, SAAF, GAVI e outras em prol da promoção da Saúde Sexual Reprodutivas e dos direitos humanos.

O conjunto de actividades descritas neste relatório do Ano de 2020 foi possível realiza - las pelo facto de a ASPF estar bem segura da sua:

Visão: **"Uma sociedade Santomense com acesso livre aos Serviços de SSRD de qualidade".**

Missão que constituem a linha de força da Associação.

"Promover a SSRD em parceria com o Governo e outras Organizações Não-Governamentais que garanta o acesso livre da população aos serviços de qualidade e moderno."

Valores:

Voluntariado, solidariedade, a prestação de contas, justiça social, inovação, o respeito pela diferença, liderança, compromisso e participação.

Durante este Ano a ASPF respondeu aos desafios que foram apresentando, tendo dando inicio a um programa de actividade com a finalidade de atender, antes de tudo as necessidades não satisfeitas dos jovens, mulheres e velhos em matéria de S.S.R.D, através de iniciativas sensíveis as questões de Género, prevista no seu Plano Estratégico que cobri o período de 2016/ 2020.

...oooOooo...

Agradecimento:

Nunca é demais sublinhar e realçar a importância de um *Relatório Anual* para uma organização sem fins lucrativos, como é o caso da ASPF. Sendo a estratégia, em si mesma, importante, mais importante ainda é o desenvolvimento de uma cultura organizacional virada para a prestação de contas e que permita o envolvimento do rico leque de voluntários e *staff* da Associação na sua execução.

Sendo um relatório é evidente que inclua a necessária flexibilidade, na medida em que leva em conta valores e metas de referências mínimas, reservando à capacidade de iniciativa dos voluntários e *staff* o desafio da sua realização, ultrapassando, se possível, as metas estabelecidas. Sendo por tanto um ganho para a população-alvo da ASPF, das comunidades em geral, e do país.

Enquadrando na estratégia junto da IPPF, ela representa, um instrumento de gestão previsional facilitador da plena realização da missão institucional da ASPF em colaboração com a IPPF e outros parceiros.

Assim, o Conselho de Administração da **Associação Santomense para Promoção Familiar** agradece em primeiro lugar a IPPF pelo apoio prestado na elaboração e no financiamento das actividades desenvolvidas neste Relatório Anual, sendo extensivo aos principais parceiros:

A Assembleia Nacional, pelo apoio na Advocacia prestado.

O Ministerio de Saúde, pelo apoio na Advocacia, na prestação de SSRD, material e técnico.

A CNE, pelo apoio material e técnico prestado.

PNLS, pelo apoio técnico, material e humano prestado.

PNLP, pelo apoio técnico, material e humano prestado.

PNLTB, pelo apoio técnico, material e humano prestado.

PSR, pelo apoio técnico, material e humano prestado.

Fundo Global /PNUD, pelo apoio técnico e financeiro, material e humano prestado.

SAAF, pelo apoio financeiro, técnico, material e humano prestado.

Coalisão Plus, pelo apoio financeiro, técnico, material e humano prestado.

Ao Governo, pelo apoio técnico prestado e isenções autorizadas.

Aos funcionários e voluntários que contribuíram para que estas acções fossem possíveis realizar.

Um especial aprecio ao pessoal técnico da IPPF-RA que tem apoiado na conclusão deste Relatório

Conselho de Administração, em São Tomé,

aos 24 de Janeiro de 2021.

ÍNDICE

Siglas:.....	6
I. Introdução:	7
Parte I: Resultado 1 Advocacia.....	9
Prioridade 1: Estimular o compromisso e obter melhorias na legislação, política e prática.....	9
Resultado Esperado 1: Posicionamento Estratégico da SRHR em 160 Iniciativas Políticas e / ou Legislação a Níveis Nacional, Sub-Regional e Global Advocacia.....	9
Parte I: Resultado 2 Adolescente e Comunicação	16
Resultado Esperado 2: 50% dos países da IPPFRA estão fazendo progresso para melhorar a SRHR nos compromissos pós-2015, incluindo aqueles desenvolvidos em ODS, CIPD e MAP.....	Erro!
Indicador não definido.	
Prioridade 3: Dar aos jovens a oportunidade de acessar a educação sexual integrada e exercer seus direitos sexuais	17
Resultado Esperado 4: 150 milhões de jovens concluíram um programa ESC de qualidade (fornecido por voluntários ou funcionários da Associação Membro) por tipo (escolarizado ou não)	17
Prioridade 4: Engajar ativistas, líderes de opinião e a mídia para promover a saúde, a escolha e os direitos.....	23
Resultado Esperado 6: 500 milhões da população alcançada através dos canais multimídia (rádio e mídia tradicional, mídias sociais, sites e tecnologia móvel)	23
Prioridade 4: Engajar ativistas, líderes de opinião e a mídia para promover a saúde, a escolha e os direitos.....	27
Resultado Esperado 6: 500 milhões da população alcançada através dos canais multimídia (rádio e mídia tradicional, mídias sociais, sites e tecnologia móvel)	27
Parte III: Resultado 3	32
Prioridade 5: Fornecer serviços baseados em direitos, incluindo aborto seguro e HIV	32
Resultado Esperado 7: 500 milhões de serviços, incluindo serviços de aborto, HIV e respostas humanitárias.....	32
Parte III: Resultado 3	38
Prioridade 5: Fornecer serviços baseados em direitos, incluindo aborto seguro e HIV	38
Resultado Esperado 7: 500 milhões de serviços, incluindo serviços de aborto, HIV e respostas humanitárias.....	38
Resultado Esperado 9: 85% dos clientes da IPPF recomendariam nossos serviços	49
Resultado Esperado 10: 100 milhões de serviços prestados por parceiros.....	54

Prioridade 7: Melhore a eficiência operacional e duplique recursos nacionais e globais	59
Resultado Esperado 11: <i>Sistema de financiamento baseado em desempenho para alocar um mínimo de 10% de fundos restritos em 2017 com o objetivo de aumentar essa taxa para 20% até 2019 e muito mais até 2022</i>	59
Resultado Esperado 13: <i>A receita das Associações Membros da RA da IPPF geradas nacionalmente (receita clínica / arrecadação de fundos / empresa social etc.) dobrou.</i>	64
Resultado Esperado 13: <i>A receita das Associações Membros da RA da IPPF geradas nacionalmente (receita clínica / arrecadação de fundos / empresa social etc.)</i>	67
Resultado Esperado 14: <i>100.000 voluntários da IPPF mobilizados para apoiar a visão e a missão da IPPF Região da África</i>	71
Anexos	i

Siglas:

- **ACD** - Aconselhamento e Cuidados Domiciliários
- **ACSSR** - Activistas Comunitários de Saúde Sexual e Reprodutiva
- **ASPF** - Associação Santomense para Promoção Familiar
- **ASMJ** - Associação Santomense Mulheres Jurista
- **ADM Estrela** - Associação Social de Desenvolvimento
- **ACDPVHS** - Aconselhamento e Cuidados Domiciliários a Pessoas Vivendo com HIV/SIDA
- **AJURT** - Associação de Juventude Rumo ao Trabalho
- **APEERLN** - Associação dos Pais e Encarregado de Educação do Liceu Nacional
- **ASG** - Administração e Serviços Gerais
- **ASC** - Agente de Saúde Comunitário
- **CNLCS** - Conselho Nacional de Luta Contra SIDA
- **CIJ** -- Centro Interação Jovem
- **CLN** - Centro Liceu Nacional
- **CSP** - Centro Saúde e Paz
- **CF** - Conselho Fiscal
- **CE** - Conselho Executivo
- **CNJ** - Conselho Nacional de Juventude
- **DTS's** - Doenças de Transmissão Sexual
- **DP** - Director de Programas
- **DE** - Director Executivo
- **DAF** - Director de Administração e Finanças
- **E.P** - Educadores de Pares
- **FNUAP** - Fundo das Nações Unidas para População
- **FNM** - Fundo das Nações Unidas para Medicamentos
- **HIV** - Vírus de Imunodeficiência Humana
- **IEC** - Informação Educação e Comunicação
- **IUCAI** - Instituto Universitario de Contabilidade, Administração e Informatica
- **IPPF** - Federação Internacional para o Planeamento Familiar
- **IPPFARO** – Federação Internacional para o Planeamento Familiar-Região África
- **MISA** - Ministério de Saúde
- **MAJ** - Movimento de acção de Jovens
- **N/A** - Não se Aplica
- **O.S.P.S.A** - Oficial de Serviço de Programa, Seguimento e Avaliação
- **O.S.C.A.L** - Oficial de Serviço Clínico Administração e Logistica
- **PNLP** - Programa Nacional de Luta Paludismo
- **PNLS** - Programa Nacional de Luta Contra SIDA
- **PNLTB** - Programa Nacional de Luta Contra Tuberculose
- **PNUD** - Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento
- **P.S.** - Profissional de Sexo
- **PVHS** - Pessoas Vivendo com HIV/SIDA
- **PT/O** - Plano de Trabalho e Orçamento
- **RAP** - Região Autónoma do Príncipe
- **RNSTP** – Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe
- **SAAF** - Fundo de Acção para Aborto Seguro
- **S / I** - Sem Informação
- **SIS** - Sistema de Informação de Saúde
- **SSSR** - Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva
- **SSRD** - Saúde Sexual, Reprodutiva e Direito
- **SIDA** - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
- **SPRS** - Serviços de Protecção e Reinserção Social
- **SRMNIA** - Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, Adolescente e Nutrição
- **US** - Unidade Sanitária
- **UM** - Unidade Móvel
- **USTP** - Universidade de São Tomé e Príncipe
- **GAVI** - A Aliança Global para Vacinas e Imunizações

I. Introdução:

A Associação Santomense para Promoção Familiar – ASPF, apresenta o seu relatório referente ao Ano de 2020 das atividades realizadas, tendo em conta os objectivos definidos no Plano Estratégico da IPPF-ARO e no Plano Estratégico da ASPF para o período 2016-2020.

A ASPF, como principal parceira das instituições governamentais, particularmente do Ministérios da Saúde, Ministério Trabalho e Solidariedade, Ministério da Educação, Formação e Cultura, Ministério da Justiça e Direitos Humanos, Ministério da Juventude e Desporto, procurará melhorar a parcerias com os organismos nacionais e internacionais como PNLS, PSR, CNE, FONG-STP, FNUAP, UNICEF, OMS, PNUD, SAAF, GAVI, e outras em prol da promoção da Saúde Sexual Reprodutivas e dos direitos humanos.

O conjunto de actividades descritas neste relatório do Ano de 2020 foi possível realiza - las pelo facto de a ASPF estar bem seguras da sua Missão que constituem a linha de força da Associação.

“Promover a Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos em parceria com o Governo e outras Organizações Não-Governamentais que garanta o acesso livre da população aos serviços de qualidade e moderno.”

Durante este Ano a ASPF respondeu aos desafios que se foram apresentando, tendo dando continuidade a um programa de actividade com a finalidade de atender, antes de tudo as necessidades não satisfeitas dos jovens, mulheres e velhos em matéria de S.S.R.D, através de iniciativas sensíveis as questões de Género, tendo em conta as prioridades prevista no seu Plano Estratégico que cobrirá o período de 2016/ 2020.

Tendo em conta o impacto das actividades da ASPF durante este ano bem como o apoio do Escritório da IPPF-RA, para ultrapassar os desafios imposto pela Pandemia do Covid-19 e na melhoria das capacidades técnicas, material e financeira, estamos à crêr que continuaremos a cumprir com os objectivos traçados durante o Plano Estrategico.

Assim, o relatório anual da PT/O 2020 está constituído por 13 (Treze) projectos integrados, sendo que 12 deles estão previstos na planificação deste ano da Associação e um que foi adicionado com o apoio da IPPF / Danida e que foram executados com êxito, tendo em conta que a situação financeira da Associação foi melhorada tanto nas receitas locais como na recepção da subvenção, dos diversos parceiros.

Como se pode observar os projectos foram executados com êxito, o grau de execução financeira foi bom não obstante a falta de desbloqueamento de verbas por parte da IPPF e atrasos na chegada de produtos tanto da IPPF, como dos programas PNLS e PSR, que foram compensados com apoio de alguns parceiros como SAAF e Coalisão Plus.

O Grau de execução orçamental dos projectos durante este Ano 2020 foi de **80,00%**

Projetos		Previsão O.	Execução Projeto	Percentagem
INICIATIVA DE D.SSR. STP	N.R.	206 247,80	140 180,00	68%
INICIATIVA DE P.I.E.S/DSA	N.R.	350 000,00	244 600,83	70%
COMUNICAÇÃO PARA MAC	N.R.	200 000,00	89.012,00	45%
ACÇÃO SENSIBILIZAÇÃO E VIH/TB/P Restrito		1 283 907,40	1.127.359,56	88%
SERVIÇOS DE SSR /I.Q	N.R./ R	1 600 000,00	1.266.317,44	79%
PROMOÇÃO ABORTO SEGURO	Restrito	1.436.226,07	932.777,50	65%
ASSEGURAR A PSC DE SSRD	Restrito	311.535,62	311.700,75	100%
SERVIÇOS MÓVEIS DE SSR	N.R. / R	450 000,00	500.416,95	111%
Mobilização de Recursos /D.N	N.R.	280 000,00	156.150,00	56%
Reforço das Capacidades Inst	N.R.	250 000,00	261.497,83	105%
Gestão de Conhecimento S.A.	N.R.	100 000,00	43.776,00	44%
Governança e Acreditação	N.R.	100 000,00	75.408,75	75%
Gestão e Administração	N.R.	750 000,00	678.626,38	90%
Actividade Regional	N.R.	228 739,00	228 739,00	100%
Transferencia para Reserva 15%		112.086,80	208.744,94	186%
Produto de SSR - IPPF	N.R.	109.323,18	225.585,13	206%
TOTAL GERAL		7.768.065,87	6.490.901,04	84%

..0000000...

Parte I: Resultado 1

ADVOCACIA

Prioridade 1: Estimular o compromisso e obter melhorias na legislação, política e prática

Resultado Esperado 1: Posicionamento Estratégico da SRHR em 160 Iniciativas Políticas e / ou Legislação a Níveis Nacional, Sub-Regional e Global

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projeto: 1.1. Iniciativa para Defesa da Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos em São Tomé e Príncipe.

(2) Objetivo: Advogar para a Promoção dos Serviços de Saúde sexual e Reprodutiva e Direitos (SSRD)

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva e Conselho de Administração.

(4) Tipo de fundo: AD1-19/01, Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivos Especifico: 1 - Advogar para a implementação a 100% do cumprimento dos compromissos assumidos pelo País nas questões ligada a promoção de S.S.R. e Direitos Humanos no País.

(6) Budget total: 206 247,86 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD equivalente a 9.315,20USD

(7) Date de inicio: 1er Janvier 2020

(8) Data de fim: 31 Décembre 2020

(9) Lugar de gestão/coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Lugar de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objetivo específico 1: Promover a harmonização das políticas nacionais com os compromissos regionais e internacionais.

Indicador	Nível Inicial	Resultado Esperado	Resultado Actual	Explicação da Diferença
1.1 - Realizar advocacia política dentro dos contextos jurídicos religiosos, sociais, político economico	06	06	12	<i>Foram revistas 12 leis ligada a SSRD, assumido 12 compromissos e realizado 3 encontros com Assembleia Nacional do País</i>
1.2 - Desenvolver as capacidades dos Deputados e responsáveis pelas políticas, OSCs, e outros interessados. 1 Capacitação	00	20	24	<i>Foi realizado 1 capacitação sobre SSRD para Parlamentares, tendo participado 24 Parlamentares, tendo os mesmos suscrito a carta de SSRD da IPPF</i>
1.3- Construir, mobilizar, nutrir e fortalecer as relações estratégicas com comunidades e Instituições.	12	15	20	<i>Foram construído e fortalecido relações estratégicas com 20 comunidade e Instituições</i>

Objetivo específico 2: Envolver os decisores e outros parceiros a favor dos compromissos e politicas favoráveis a SSRD

Indicador	Nível Inicial	Resultado Esperado	Resultado Actual	Explicação da Diferença
2.1- Construir e nutrir parcerias com Instituições académicas e de pesquisas.	48	50	51	<i>Foram assinados 51 memorandos, sendo 26 memorados com Instituições Publicas, 15 com Instituições Privadas e 10 com sociedade civil e ONGs.</i>
2.2- Fortalecer as plataformas de diálogo e responsabilização, implementação SDG 1 conferência	50	50	87	<i>Foi realizado uma Conferencia sobre Gravidez na Adolescencia e participaram 87 pessoas representando 40 Instituições Publicas, Privadas, Sociedade Civil e ONGs.</i>
2.3- Facilitar o diálogo sobre SSRD entre comunidades, OSC, jovens, mulheres campeões	1.600	1.600	1.823	<i>Foram realizadas 26 campanhas de advocacia em SSRD e 1.823 pessoas assinaram a petição 1.823</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Promover a harmonização das políticas nacionais com os compromissos regionais e internacionais.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1 - Realizar advocacia política dentro dos contextos jurídicos religiosos, sociais, política e económico.	1.1 - Realizamos advocacia política dentro do contexto jurídico, religioso, social, política e económico, assim como executamos os compromissos assumidos com o governo e S.C.	10.200,00 STD	00,00STD	Actividade realizada com poupança devido a disponibilidade de verba do projecto aborto seguro em STP
1.2 - Desenvolver as capacidades dos Deputados e responsáveis pelas políticas, OSCs, e outras interessadas	1.2 - Desenvolvemos as capacidades dos deputados e responsáveis pelas políticas, OSCs, e outras interessadas para entender as evidências do SDRS, as disposições políticas e lacunas existente.	43.780,00 STD	46.260,00STD	As despesas relacionadas com o número de participantes provenientes dos distritos ultrapassaram o planificado.
1.3- Construir, mobilizar, nutrir e fortalecer as relações estratégicas com comunidades Instituições.	1.3 - Construimos, mobilizamos, nutrimos e fortalecemos as relações estratégicas com comunidades, instituições de definições de normas com SADC, L.R, políticos e decisores, OSCs, midia e outras partes interessadas.	68.200,00 STD	41.160,00STD	Actividade realizada com poupança, Não foi possível fazer todas as viagens ao estrangeiro devido a Covid-19.
		122.180,00 STD	87.420,00STD	
Objectif spécifique 2: Envolver os decisores e outros parceiros a favor dos compromissos e políticas favoráveis a SSRD				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1- Construir e nutrir parcerias com Instituições académicas e de pesquisas.	2.1 - Construimos e nutrimos as parcerias com Instituições académicas e de pesquisas.	22.200,00 STD	6.090,00STD	Actividades realizadas em parcerias com instituições parceiras.
2.2- Fortalecer as plataformas de diálogo e responsabilização para garantir a implementação SDG	2.2 – Fortalecemos as plataformas de diálogo e responsabilização para garantir a implementação do SDG 3 e 5	37.920,00 STD	46.670,00STD	Foi realizado a Conferencia com ajuste de despesas devido ao esparciamento e medidas covid-19.
2.3- Facilitar o dialogo sobre SSRD entre comunidades, incluindo OSC, JOVENS, grupo de mulheres e campeos	2.3 – Facilitamos o diálogo de SSRD entre comunidades incluindo OSCs, Jovens, grupo de mulheres e campeões e activistas de SRRS e fizemos petições e apresentamos declarações no âmbito do programa. “EU DICIDO”	23.947,80 STD	0,00STD	Actividades realizadas em parcerias e com apoios de voluntários e verbas do SAAF. Muitas das actividades foram feito online diminuindo despesas de deslocações e outras.
		84.067,80 STD	52.760,00STD	
		206.247,80 STD	140.180,00STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				68%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

- 1.1** - Ao longo do ano foram desenvolvidos actividades de mapeamento de leis e políticas existentes sobre SSRD e os compromissos assumidos com a Assembleia Nacional, o Governo e a Sociedade Civil. Um trabalho em rede, esta sendo feito em relação as seguintes Leis:
- Lei 24/1980 Lei sobre a eliminação do paludismo em STP;
 - Lei 11/2008 Lei sobre a Violência Domestica e Familiar;
 - Lei 12/2008, Lei sobre o Reforço dos Mecanismos de Protecção Legal, Devidas às Vitima de Crimes de Violências Domésticas e Familiar;
 - Lei 15/2018 de Prevenção, Tratamento e Controlo do VIH/SIDA;
 - Lei 09/2018 de Base de Saúde, código penal que regulamenta a protecção de menores;
 - Lei 7/2012 de Base para Pessoas Vivendo com Dificiencias;
 - Código penal Lei n.º 6/2012 que despenaliza o aborto seguro capitulo II artigo 137º à 140º, directrizes sobre os procedimentos de aborto seguro;
 - Decreto n.º12/2003 - Comissão Nacional de Luta Contra Paludismo, Plano Estratégico de Planeamento Familiar, Plano de Acção para Combate da Gravidez Precoce 2018-2021, Política da Juventude Santomense, Plano de Comunicação de SSR e os documentos normativos no quadro de implementação para intervenções comunitárias, estratégia e quadro de referência para intervenções comunitária;
 - Política da Juventude Santomense, Plano de Comunicação de SSR e os documentos normativos no quadro de implementação para intervenções comunitárias, estratégia e quadro de referência para intervenções comunitária.
 - Foi produzido o manual de contingência da Associação sobre a pandemia de novo corona vírus (Covid19).
 - Foi elaborado o Plano de Contingência COVID-19 da ASPF, o seu objectivo, sua responsabilidade e orientação para as comunidades. Foram adoptados medidas individuais de prevenção e protecção do ambiente institucional.

Associação reforçou o compromisso de tomar todas as medidas individual e colectivas de prevenção e protecção do meio-ambiente institucional dentre outros aspectos e manter todas as actividades essenciais da ASPF, assim como disponibilizar materiais de IEC que foram distribuídos a população pelos Educadores de Pares.

Associação faz parte de Comité Nacional de Luta Contra Gravidez na Adolescência em São Tomé e Príncipe organizada pelo Ministério da Educação.

Esta feita a descimentação da Directrizes de Promoção de Acesso ao Aborto Seguro em São Tomé e Príncipe junto aos parceiros e Ministério da Saúde para ser submetido a terceira Comissão da Assembleia Nacional.

Associação participou no ateliêr para o ajuste do plano estratégico 20217-2021 e a elamoração do business plan 2022-2024 para a eleminação do Paludismo.

Associação participou na reunião das ONGs e da sociedade Civil sobre o Dialogo Nacional para elaboração da nota conceptual para o Fundo Global.

Associação participou na Elaboração e Validação da Politica e Monitorização do Plano Nacional de Acção para Juventude 2020-2024 realizado pelo IJ.

Associação participou na reunião das ONGs e da sociedade Civil sobre o Dialogo Nacional para elaboração da nota conceptual para o Fundo Global.

A ASPF participou no Fórum Nacional mais Valores para Cultura, Cidadania e Meio Ambiente realizado na cidade de São Tomé, no Plano Estratégico Sobre Tuberculose e VIH-SIDA 2018-2022, na elaboração de Plano Estratégico de Implementação de Comunicação de Paludismo 2020 a 2024 de STP, no Atelier de Validação do Estudo Base Participativo sobre VBG em STP, no Atelier de Validação da Estratégia Nacional de VBG, no Workshop e Revisão e Validação do Pacote Mínimo de Cuidado da Saúde e na Elaboração de Plano de Acção para Juventude 2020 - 2024.

Para assinalar o dia internacional das mulheres foi realizada uma turtoria cujo lema “Conversas Abertas entre Mães e Filhas” com apoio dos técnicos de Ministério da Educação e INPG.

A ASPF participou na reunião de destituição de avaliação a meio percurso do plano estategico 2017/2021, visado a eliminação do paludismo até ao ano 2025 e impedir a sua reintrodução, promovida pelo Ministério da Saúde.

Foi realizado pela ASPF uma turturia para assinalar o Dia da Mulher Santomense sobre o tema “Juntos Concretizamos Sonhos”, que contou com participação de mais sessentas pessoas que teve objectos de discutir apaixonadamente a importancia fundamental do papel da mulher em prol dos Direitos e SSR.

Esforços estão sendo feitos juntos aos parceiros para aprovação da Lei sobre VBG.

Foi realizada pela ASPF uma palestra sobre a Viloncia Beseado no Género na Situação de Covid-19, onde Associação encetou esforços junto ao CACVD com objectivo mudar atitude e comportamento fase ao tema para os colaboradores da Associação na qualidade de atentimento aos casos de vítima neste contexto que o mundo vive devido a Covid-19.

Associação reforçou os contactos com os parlamentares na Assembleia Nacional, tendo a destacar que a Associação foi recebida duas vezes por Presidente da Assembleia e pela Terceira Comissão da Assembleia Nacional, onde debateu as questões sobre SSRD, com realce na discursão, descimentação e aprovação da directriz sobre Aborto Seguro em STP, para colaboração entre ASPF e a casa parlamentar.

Na sequência acção de capacitação realizado sob o tema “capacitação sobre Saúde Sexual Reprodutiva”, de que participaram os Deputados da Assembleia Nacional, a Terceira Comissão Especializada e Permanente, os Deputados da Comissão dos Assuntos Sociais, Saúde, Educação, Emprego e Sociedade, durante o encontro, explicaram ao convidado as razões e os benefícios da referida formação para os legisladores nacionais e fizeram advocacia a favor do melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos durante o seminário realizados recentemente com apoio da ASPF e sua extensão aos mais novos, com a Direcção da Associação, com a finalidade de sensibilizar Associação com vista a promover uma idêntica formação para os Deputados Infanto-juvenis para próximo ano 2021.

1.2 - Durante este ano Associação desenvolveu as capacidades dos deputados e responsáveis pelas políticas, OSCs e outros interessados, realizada uma capacitação sobre SSRD para Deputados da Assembleia Nacional da Nação, tendo participado 24 parlamentares membros de diferentes Comissões Especializadas Permanentes da Assembleia Nacional, nomeadamente a Comissão dos Assuntos Sociais, Saúde, Educação, Emprego e Solidariedade, a Comissão de Cidadania, Diáspora e Direitos Humanos e a Comissão de Género Família, Coesão Social, Juventude Desporto e Comunicação Social. Esta acção de formação contou com presença de Presidente da Assembleia Nacional, Delfim Neves e Representante Permanente da OMS a Dr.^a Anne Ancia. Tendo os mesmos suscrito a carta de SSRD da IPPF.

1.3 - Associação continua fortalecendo boas relações estratégica com varias comunidades e instituições sendo Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Administração Publica e Direitos Humanos, Ministério da Educação e Formação Superior, Ministerio da Juventude, Desportos e Empreendedorismo, Assembleia Nacional, Instituto de Equidade e Igualdade de Género, CACVD, Instituto da Juventude, PNLS, PNLTB, PNLP, PSR, CCM, SAAF, Fundo Global/PNUD, FONG-STP, Direcção de Liceu Nacional, Direcção de Escola Secundária de Patrice Lumumba, UNICEF, OMS, FNUAP, PNUD, ASMJ, CNJ, TVS, RNSTP, HAM, HMQDG, SIS, Delegacia de Área de Saúde referente os seis Distritos de São Tomé e Região Autónoma de Príncipe, Governo RAP, Secretária de Assuntos Social de RAP, Gabinete das Mulheres e Família de RAP, ASC, DG-SPRS/MJDH, os Resilientes, Mamã Gatcxina, a Embaixada de Angola, China, Guiné Equatorial, Nigéria e SOS Mulher. Foram realizadas actividades de advocacia com varias instituição e comunidades que trabalham em SSRD a destacar com Presidencia na Assembleia Nacional, Ministério da Saúde, Ministerio da Justiça Administração Publica e Direitos Humanos e Ministerio da Juventude, Desportos e Empreendedorismo, a OMS, PNUD/Fundo Global. Reformações os acordos de parceria existente com instituições como Ministerio da Justiça Administração Publica e Direitos Humanos, ASMJ, CACVD, Fundo Global/PNUD, TVS, PNLS, PNLP, PSR, APELN, DG-SPRS/MJDH, a Embaixada de Angola, China, Guiné Equatorial e Nigéria.

Foram reforçados de forma virtual advocacia estratégico do estrageiro sobre DSSR, junto a Coalition plus.or e Rede Lusofona, SAAF e a IPPF devido a situação que o mundo vive neste momento de Covid-19 não foram possível de forma presenciais.

Também foram realizados encontros com sociedade civil que permitiram fortalecimento das relações e estratégica com ASMJ, APEELN, SOS Mulher, Líderes Comunitários, poderes locais e líderes religiosos, poderes locais e Área de Saúde Distrital e Regional e Agente Saúde Comunitário.

2.1 - Construímos e nutrimos parcerias com Instituições académicas e de pesquisas, sendo IUCAI, USTP, Universidade Lusíadas São Tomé, Instituto da Saúde Victor Sam Machado, Centro Cultural Brasileiro, Centro Cultural de Aliança Francesa, Centro Cultural Português, Centro de Formação Brasileiro, Centro de formação de Budo Budo, Pré-Universidade Liceu Nacional, Patrice Lumumba, Liceu Maria Manuel Magarido, INPG.

2.2 - Foram fortalecendo plataformas de diálogo e responsabilização para garantir a implementação SDG, estabelecendo dois programas onde realizamos duas conferências nacionais sobre a SSRD, sendo uma a conferência nacional da situação da gravidez na adolescência em São Tomé e Príncipe, cujo lema “É uma Preocupação de Todos” que foi presidida pelo Sua Excelência a presidente da Associação, o Senhor Ministro da Saúde, presidente de MAJ, representante permanente da OMS para STP, representante da UNICEF e participação de várias Associações juvenis incluindo adolescentes e jovens de MAJ de todos distritos de S. Tomé, representantes de diversas religiões existentes no País e Área de Saúde distritais de País, representantes das igrejas, representantes da sociedade civil e membros voluntários da MAJ, voluntários e staff senior da Associação, tendo participado mais de oitenta e sete pessoas nesta conferência, onde foram discutidos seis contextos sobre o tema referido, sendo: Religioso, Saúde e Bem-estar, Juvenil, Situação escolar, do País e Social.

Para assinalar o dia internacional das mulheres foi realizada uma tertulia cujo lema “Conversas Abertas entre Mães e Filhas” com apoio dos técnicos do Ministério da Educação e INPG.

Foi realizado pela ASPF um tertulia para assinalar o Dia da Mulher Santomense sobre o tema “Juntos Concretizamos Sonhos”, que contou com participação de mais sessenta pessoas que tiveram objectos de discutir apaixonadamente a importância fundamental do papel da mulher em prol dos Direitos e SSR.

Foi realizada pela ASPF uma palestra sobre a Violência Baseada no Género na Situação de Covid-19, onde Associação encetou esforços junto ao CACVD com objectivo mudar atitude e comportamento face ao tema para os colaboradores da Associação na qualidade de atendimento aos casos de vítima neste contexto que o mundo vive devido a Covid-19.

Durante este ano ASPF participou em diversas Conferências e Ateliês que encontram em baixo mencionados:

ASPF participou em diversas Conferências e Ateliês orlains. Consulta Regional sobre Planeamento Familiar realizado em Dakar Senegal, representando pelo Director Executivo.

A ASPF participou na Conferência sobre o financiamento internacional do desenvolvimento e implicações para São Tomé e Príncipe, no âmbito do projecto “Sociedade Civil pelo desenvolvimento – mais transparência, melhor governação”, promovida pela FONG-STP em parceria com Associação para Cooperação Entre os Povos (ACEP).

Participação no encontro de Diálogo Nacional para Recolha de Subsídios com vista à Elaboração de Proposta para Solicitação de Subvenção ao Fundo Global para Combate à SIDA, Tuberculose e Paludismo que deverá cobrir o período de 2021 a 2023 no valor de onze milhões seiscentos e noventa e cinco mil, seiscentos e quarenta e seis euros. O citado Diálogo Nacional é um dos critérios de elegibilidade do Fundo Global e a melhor Conferência sobre o financiamento internacional do desenvolvimento e implicações para São Tomé e Príncipe, no âmbito do projecto “Sociedade Civil pelo desenvolvimento – mais transparência, melhor governação”, promovida pela FONG-STP em parceria com Associação para Cooperação Entre os Povos (ACEP).

Participação no Workshop de Revisão e Validação do Pacote Mínimo de Cuidados de Saúde, no quadro da cobertura Universal, com objectivo de consolidar os progressos obtidos no quadro dos (ODM), com vista a alcançar as metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODM) e assumindo a Visão constante da Iniciativa 2023 que reconhece a saúde como um direito do homem e um investimento económico e desenvolvimento. Promovido pelo Ministério da Saúde, em articulação com os Ministérios do Trabalho e da Justiça e Organizações Internacionais como OMS, a GAVI e a OIT.

Participação no Workshop virtual sobre comunicação, com foco em Planeamento e Redes Sociais, realizado pela Rede Lusófona, utilizando na plataforma Zoom, onde participaram mais de cinquenta países, entre eles países lusófonos.

Participação no Workshop virtual sobre apresentação do webinar de qualidade de dados da SAAF, promovido pela SAAF e utilizando na plataforma Zoom, onde participaram várias Associações de países.

Participação na reunião técnica virtual com responsável pelo monitoramento e avaliação, com objectivo de apresentar uma série de mudanças que certamente que teve impacto na forma de trabalhar e discutir essas mudanças antes de Associação começar a colectar os dados institucionais como:

Recomendação da avaliação a médio prazo do Quadro Estratégico da IPPF, Mudanças no DHIS2 e Novas abordagem para suporte técnico, promovido pela IPPF e utilizando na plataforma Zoom, onde participaram várias Associações membros da Federação.

2.3 - Foram facilitados o diálogo de SSRD entre comunidades incluindo OSCs, Jovens, grupo de mulheres e campeões e activistas de SRRS e fazer petições e apresentar declarações com eles. “EU DECIDO” Foram realizadas em parceria com varios parceiros que trabalham na materias de SSRD e VBG, com maior enfase de Ministério da Saúde e Ministério da Justiça Administração Publica e Direitos Humanos as campanhas de sensibilização contra violência domestica sobre o lema “violência Domestica na situação de Covid-19” que culmicou com 16 dias de Associativismo no País. Assim como participamos na campanha de sensibilização de luta contra violência domestica sobre o lema “Laço Verde”, e sessões de palestras e sensibilização realizadas nas escolas e comunidades rurais com objectivo de sensibilizar crianças a sensibilizar os pais, as mães e encarregado de educação e as vitimas para mudarem de comportamento de modo sentirem avontade de fazer a participação legal dos agrecessores. Associação também faz parte de nova estrutura do CCM com uma presença como Membro de Comité Executivo e uma presença como membro de Comité de Seguimento Estratégico de CCM.

2. O que funcionou? Por quê?

A parceria entre as ONGs e Ministérios de Saúde, Educação e Justiça na promoção da SSRD. Porque foi possivel congregar consensos em relação as grandes questões relacionadas com SSRD, na submissão de proposta de lei, promovendo igualdade de género e o direito das mulheres em SSRD, durante o ano.

3. O que não funcionou? Por quê?

Devido a situação atípica causada pelo COVID-19 alguns compromissos por parte dos decisores não foram cumprido, principalmente o desbloqueamento de verbas, e as viagens para o estrangeiro e Região Autonoma do Príncipe.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria a advocacia para uma maior participação da sociedade civil na promoção da SSRD, implicaria mais as lideranças da Associação e daria mais voz as populações vulneráveis nas redes de comunicação social.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



1ª Audiência de Advocacia da ASPF com Presidente da Assembleia Nacional



2ª Audiência da ASPF com Presidente da A. Nacional



Campanha Recolha de Petição "EU DECIDO"



Actividade de Marcha de CMC sobre Violência Sexual



Conferência sobre Gravidez em STP



Campanha Recolha de Petição "EU DECIDO" com participação do Ministro da Saúde Dr. Edgar das Neves e Presidente da Associação a Dr.ª Fleisahete Varela



Audiência de Advocacia com 3ª Comissão da A.Nacional



Capacitação dos Parlamentares sobre DSSR



Advocacia com Ministro da Juventude, Desporto e Empreendedorismo



Advocacia da ASPF junto a Embaixada de Angola em STP



Advocacia da ASPF junto a Representação da OMS em STP



Apresentação de Acções de SSRD da ASPF para CCM

6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Ao darmos início ao processo de mapeamento das leis sobre a SSRD, estabeleceu-se um vínculo estreito com a Assembleia Nacional da República e as diversas comissões da Assembleia que trabalham nas questões ligadas à SSRD e iniciou-se um processo de aprendizado, troca de experiência e programação antecipada de trabalhos em parceria.

Em colaboração com o Ministério de Saúde, iniciou-se um programa de capacitação de Parlamentares em SSRD em São Tomé e Príncipe.

Parte II: Resultado 2

ADOLESCENTE

Prioridade 3: Dar aos jovens a oportunidade de acessar a educação sexual integrada e exercer seus direitos sexuais

Resultado Esperado 4: 150 milhões de jovens concluíram um programa ESC de qualidade (fornecido por voluntários ou funcionários da Associação Membro) por tipo (escolarizado ou não)

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título de projecto: 2.1.1.1 - Iniciativas de promoção integral de E. S. e Direito de saúde sexual dos Adolescentes de S.T.P. CSE1-19/02

(2) Objectivo: Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescentes e Jovens de São Tomé e Príncipe,

(3) Unidade/Equipa: Direcção de Programa.

(4) Tipo de fundo: 2.1.1.- Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivos específicos: 1- Promover o acesso livre para os jovens e mulheres a uma Educação Sexual e Reprodutiva completa e a realização dos seus Direitos Sexual e Reprodutivo, formando 80.000 jovens e 40.000 mulheres;

2- Envolver a elite, líderes de opinião e as médias na promoção de Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos, formando 1.000 campeões para promoção da Saúde Sexual Reprodutiva ate Dezembro de 2020.

(6) Orçamento total: 350.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 15.807\$78

(7) Data de início: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICATEURS

Objectivo Especifico 1: Promover o acesso livre para os jovens e mulheres a uma Educação Sexual e Reprodutiva completa e a realização dos seus Direitos Sexuais e Reprodutivos, formando 80.000 jovens e 40.000 mulheres				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Promover o acesso livre para os jovens e mulheres a a realização dos D.S.S.R.	111.430	111.500	162 108	<i>Realização de 162 108 Serviços de Saude Sexual Reprodutiva e Direito para Adolescentes e Jovens.</i>
1.2- Mobilizar e envolver líderes para apoiar e solicitar um ambiente propício SSRD	16.456	29 000	20 509	<i>Realização de 215 campanhas de sensibilização com participação de 20 509 jovens.</i>
1.3 - Apoiar e liderar estrategicamente as OSC dentro e fora da IPPF	3	3	3	<i>Realização de 3 capacitações para jovens sobre SSRD com participação de 43 jovens.</i>
Objectifspécifique 2: Envolver a elite, líderes de opinião e as médias na promoção de SSRD, formando 1.000 campeões para a promoção da SSR até Dezembro de 2020.				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Realizar Reuniões do Movimento Acção de Jovens	06	07	12	<i>Realização de 12 Reuniões do MAJ com uma participação de 234 jovens. Sendo 11 reuniões e 1 Assembleia Geral de MAJ.</i>
2.2- Realizar intercâmbio de experiencia a nível nacional	10	30	24	<i>Dificuldades relacionadas com a pandemia de covid-19 dificultaram os encontros presenciais e dificuldade de ordem logística.</i>
2.3- Realizar intercâmbio de experiencia a nível regional entre jovens	04	03	01	<i>Devido a covid-19 apenas foi realizada um intercâmbio de experiencia regional de forma virtual e não se realizou o Conselho Regional da IPPF-RA, nem as deslocações regional nem internacional</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo específico 1: Aumentar em 10% o número de SSR a partir 2014 para Jovens e adolescentes nas Comunidades de STP;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Promover o acesso livre para os jovens e mulheres a uma E.S.R. completa e a realização dos D.S.S.R.	Realizamos 111.515 serviços de SSR para jovens	140.700,00 STD	100.083,33STD	Actividade realizada com poupaça e apoio de outros parceiros destacando o SAAF e F.G./PNUD
1.2- Mobilizar e envolver lideres para apoiar, solicitar ambiente proprio para SSRD	Foram mobilizados 32.007 jovens em 154 campanhas de sensibilização e 61 palestras, acampamentos e festivais J.	94.200,00 STD	76.927,50STD	Actividade realizada com poupaça e apoio de outros parceiros destacando o SAAF e F.G./PNUD
1.3- Apoiar e liderar estrategicamente as OSC dentro e fora da IPPF	Realizamos 3 capacitações sobre SSRD para Educadores de pares e MAJ	26.900,00 STD	27.160,00STD	Actividade realizada com ligeiro aumento de despesas em M. Didactico
		261.800,00 STD	204.170,83 STD	
Objectivo Especifico 2: Aumentar em 10% a partir 2014 as Capacitações dos A, J e P em Sexualidade, SSR, Gravidez na Adolescência;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1-Realizar 7 Reuniões do Movimento de Acção de Jovens	Foram realizados as 12 reuniões do Movimento de Acção de Jovens	14.000,00 STD	13.950,00 STD	Actividade realizada com apoio de outros parceiros destacando o SAAF e F.G./PNUD
2.2-Realizar 30 intercâmbio de experiencia a nível nacional	Foram realizados 24 intercâmbios de experiencia a nível nacional	56.450,00 STD	26.480,00 STD	Actividade realizada com apoio de outros parceiros destacando o SAAF e F.G./PNUD
2.3-Realizar 03 intercâmbio de experiencia a nível regional entre jovens	Foram realizados os intercâmbios de experiencias a nível regional entre jovens online.	17.750,00 STD	0,00 STD	Actividade realizada com poupança devido a pandemia de covid-19 que levou a ser feito de forma online
		88.200,00 STD	40.430,00 STD	
		350.000,00 STD	244.600,83 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				70%

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

1. Quais são as principais realizações?

1.1- Foram realizado 162 108 serviços em 2 escolas dos distritos atingindo adolescente e jovens nas escolas e fora desta, as atividades são realizadas nos Centro de Interação Jovem, do Liceu NAcional e da Patricio Lumumba, sendo: 43.029 Serviços de Planeamento familiar, 898 serviços de Contracepção de emergencia, 11.128 serviços de HIV/SIDA, 10.802 serviços de IST, 18.111 serviços de ginecoobstreticia, 6.243 serviços de VBG, 13.587 outros serviios de Saúde Sexual e Reprodutiva e 59.208 outros serviços de não SSR.

1.2- Foram realizado 154 campanhas de sensibilização, 61 palestras nas escolas e comunidades abrangidas pelo projecto. Nesta activida houve a participação do MAJ na campanha de sensibilização contra violência sexual sobre o lema “Não Feche os Olhos - Proteja as Nossas Crianças e Adolescentes Contra Abuso Sexual de Menores”. Iniciativa da SOS Mulher, ASPF, ASMJ e Sociedade Civil Santomense, com entrega de uma apitição ao Primeiro Ministro, distribuição de material de IEC (brochuras e cartazes) e preservativos masculinos e femininos. Foi feita campanha sencibilização e palestras alusivo ao dia dos namorados “Dia S^{to}. Valentin”, Dia Internacional das Mulheres, Dia das Mulheres Santomense, Dia Internacional da Juventude, Dia do Voluntariado, Dia Internacional de VIH, 16 Dias de Associativismo, nas escolas de Secundária Basica de Santana, Liceu Nacional, Liceu Maria Manuela Magarido, Patricio Lumumba, Ages, Escola secundaria da cidade Guadalupe e S. João da Vargem e da cidade de Santana. Durante ano foram realizadas varias palestras em diferentes escolas secundarias do País, para alunos de 5^a, 6^a, 9^a, 10^a, 11^a e 12^a classe sobre o tema “Gravidez na adolescencia”, “Competencia para vida” e “Preveção de Covid-19” e nas comunidades rurais.

Participação de adolescente e jovens de Movimento de Acção de Jovem sobre SSRD entre comunidades, incluindo OSC, Adolescentes e Jovens, grupo de mulheres e campões na campanha de recolha de apetições “EU DECIDO”.

Marcha contou a presença e participação da presidente membro voluntários e funcionários da Associação e presidente Assembleia Nacional. Onde foram feita a entrega em mão do manifesto público pelo fim de violência sexual contra crianças e adolescentes aos Ministros da Justiça, Educação, Saúde, Assuntos Sociais, Suprema Tribunal e Primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe.

Associação junto a Associação dos País e Encarregados dos Alunos do Liceu Nacional realizou uma acção de premiação de motivação dos melhores alunos membros voluntários de MAJ da Associação que terminaram o estudo 2017/2018 com certificados e medalhas, com presença de mais de 24 pessoas entre eles: alunos, pais e encarregados de educação, representante da Direcção da Escola Liceu Nacional, representante do Ministério da Educação

Foram realizadas uma palestra sobre “O Poder de Comunicação” na área de SSRD junto membro da igreja Adventista e Geração Nova da igreja Mundial.

Particiação dos respresentantes de Movimento de Acção Jovem da Associação na Elaboração de Plano de Acção para Juventude 2020 – 2024 promovida pelo Ministério da Juventude, Desporto e Empreendedoríssimo com apoio UNICEF.

Participação de Movimento de Acção Jovem da Associação participou em varios debate televisivo na Televisão Santomense e radiofonico na Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe sobre Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos, a valorização da Cidadania, a delinquência juvenil, Agenda 2063 da união Africana, desenvolvimento pessoal e liderança, liderança e inteligência emocional, liderança e comunicação para o desenvolvimento, liderança política;

Realizações de encontros com adolescsntes e jovens com o grupo Conversa de Jovens para Jovens em parceria com o Movimento Acção Jovens da ASPF, com abordagem de Educação Sexual Abragente e Empoderamento Feminino.

Para assinalar o dia dos namorados Associação realizou palestra e sensibilização nas escolas secundária e nas comunidades rurais sobre a educação sexual abrangente com maior foco na gravidez na adolescência.

Membros de Movimento de Acção de Jovens da Associação e pais participarão na “Conversas Abertas entre Mães e Filhas”, realizada para assinalar o dia internacional das mulheres.

Associação vem fazendo parte de Comissão de Luta Contra Gravidez na Adolescência promovida pelo Ministério da Educação, onde foram realizados vários encontros de trabalho.

1.3- Foram realizado capacitação de 50 Educadores de Pares, 50 pais, professores e encarregados de educação nas escolas do Liceu Nacional, escola preparatória Patricio Lumumba e 50 jovens do Movimento de Acção de Jovens de todos distritos de São Tomé e Príncipe em SSRD, CSE e Covid-19.

Participação dos representantes de Movimento de Acção Jovem da Associação participaram em vários atelier, e workshop e formações destacar: Formação de liderança política realizada no hotel Pestana São Tomé organizado pelo PNUD São Tomé e Príncipe, participação workshop para elaboração Plano de Validação Técnica de Estratégia nacional da Juventude que decorreu na sala de conferências organizado pelo Ministerio da Juventude com apoio das Nações Unidas.

2.1- Foram aplicado a participação dos jovens na tomada de decisão sobre as grandes questões da Associação, tendo havido um grande engajamento dos Adolescentes e Jovens no Movimento de Acção e foram realizado 11 reuniões do MAJ e submetido as suas contribuições nas reuniões do Conselho de Administração. Foi realizada Assembleia Geral do Movimento Acção do Jovem, com participação de Adolescentes e jovens entre 10 a 24 anos de todos distritos de São Tomé e Príncipe onde foram eleitos novos membros do Conselho Diretivo do Movimento que foi eleito jovem Amilton Bonfim, substituído jovem Gilson Conceição. Esta actividade contou com presença de representantes máximo da Associação, representante do Ministerio da Juventude, representante do Instituto da Juventude, Presidente de do Conselho da Nacional da Juventude, representante das Associações Juvenis de São Tomé e Príncipe e Poderes Locais do Distrito de Mé-Zochi.

2.2- Foi realizado 16 intercâmbio de experiência entre jovens das diversas ONGs, Comunidades, etc nas diversas actividades de troca de experiência na área da SSRD no país, possibilitando assim os jovens ampliarem o seu horizonte. E também foi uma conferência nacional da situação da gravidez na adolescência em São Tomé e Príncipe que foi presidida pelo Vossa Excelência o Senhor Ministro da Saúde (Dr. Edgar das Neves), com participação representante do Ministerio da Juventude, Desporto e Empreendedorismo, representante do Ministerio da Educação e Ensino Superior, representante de UNICEF, representante dos Liceus e escola secundária básica, representante de Instituto da Juventude e Conselho Nacional da Juventude, instituições juvenis, religiosas, ASC, representantes de encarregado de educação distritais, e etc, onde tiveram muita participação de adolescentes e jovens do Movimento de Acção de Jovem da Associação.

2.3 - Associação não participou presencialmente no intercambio internacional, nem regional devido a Pandemia de covid-19. Houve varios intercambios onde Associação participou utilizando novas tecnologia da rede social.

Associação participou no Forum da Juventude da IPPF ARO de forma virtual, onde participou jovem de Movimento de Acção de Jovem Gilson Conceição que teve objectivo de apresentar as inquietações com relação a tomada de decisão que algumas pessoas questionaram como que a IPPF tem encarado “esta nova realidade que é a pandemia da COVID-19” com realce com a juventude que permite dar o complemento ao encontro realizado em Novembro a Dezembro de 2019.

2. O que funcionou? Por quê?

A parceria entre a ASPF e as comunidades e escolas que fazem parte das actividades do projecto. Foi possível levar os serviços de SSRD e CSE aos adolescentes e jovens nas escolas e fora desta com destaque para o funcionamento dos CIJ. Activo envolvimento do MAJ nas actividades da Associação principalmente da conferencia sobre a situação da gravidez na adolescência em São Tomé e Príncipe e nas actividades da competência para vida dos adolescente e jovens. Também foi estendido as acções do MAJ a todo o País realizado actividade de jovens para jovens. Realização de varios encontros com Instituições e organizações que trabalham prol da juventude em diversos temas.

3 O que não funcionou? Por quê?

Algumas actividades não foi possível atingir os indicadores devido a conjunturas da situação que o país vive com a pandemeia de novo corona vírus “Covid-19, trouxe algumas barreiras nas realizações com mais abrangências e presença dos adolescentes e jovens, tendo em conta o comprimento das normas do Ministerio da Saúde e na mobilização de recursos financeiros da ASPF.

4 O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria e melhoraria os serviços de Educação Sexual Abrajente (CSE), e serviços amigos de adolescentes e jovens dentro e fora das escolas.

Melhoraria a coordenação entre os diferentes parceiros que trabalham na área de prestação de SSSRD e CSE para jovens nas comunidades e distritos do país.

5 Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



Intercambio de Troca de Experiencia Nacional



Seção de Convergência Aberta sobre CSE e SSRD com Pais e Filhos Promovida pela MAJ da ASPF



Serviços Amigos de Adolescente e Jovens no CIJ



Capacitação de Membros de MAJ



Reunião da Direção de MAJ da ASPF



Encontro de Coordenação com Direção da Escola



Assembleia Geral de MAJ da ASPF



Palestra sobre CSE no Liceu Mé Xinhô

6 Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Os (CIJ) nas escolas têm dado um contributo na educação dos jovens nas questões relacionada com a SSRD, sendo uma porta de entrada para troca de experiencia entre adolescentes. Atendendo a grande adesão dos jovens aos serviços de SSRD o Ministério da Juventude esta a implementar a introdução deste modelo nas outras escolas e comunidade do país.

COMUNICAÇÃO

Prioridade 4: Engajar ativistas, líderes de opinião e a mídia para promover a saúde, a escolha e os direitos

Resultado Esperado 6: 500 milhões da população alcançada através dos canais multimídia (rádio e mídia tradicional, mídias sociais, sites e tecnologia móvel)

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título de projecto: 2.2.2.1- Comunicação para mudança de atitude e comportamento fase a SSRD em STP. YL1-19/03

(2) Objectivo: Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva em São Tomé e Príncipe,

(3) Unidade/Equipa: Coordenador de IEC

(4) Tipo de fundo: 2.1.1.-Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivo específico: 1- Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de programas sobre SSRD nos canais multimédia tradicional de Prensa escrita, Televisão e Radio nas Comunidades de São Tomé e Príncipe;

2- Aumentar em 15% a partir de 2014 os programas de SSRD nos sites da ASPF assim como na produção de brindes publicitários sobre SSRD;

3- Aumentar em 25% a partir de 2014 o número de programas de Marketing Social de preservativas frutas de São Tomé;

(6) Orçamento total: 200.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 9.033\$02 USD

(7) Data de início: 01de Janeiro de 2020

8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 1: Prioridade 4: Envolver a elite, líderes de opinião e as médias na promoção de SSRD, formando 1.000 campeões para a promoção da SSR até Dezembro de 2020.				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.2- Realizar mensagens de SSRD nos meios tradicionais de informação, TV, Radio e Jornal	1 300	1 320	1 392	Foi realizado passagem de mensagem de SSRD na TV, Radio e Jornal
1.1- Realizar passagem de mensagens de SSRD nos meios não tradicionais de informação, Web, Facebook e brinds	482	490	778	Foi realizado passagem de mensagem na página web, facebook, Boletim Informativo e brindes
1.3- Realizar Marketing Social de Preservativos Frutas de São Tome e Principe	5	6	7	Foi realizado marketing de preservativos frutas de STP

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Prioridade 4: Envolver a elite, líderes de opinião e os médios na promoção de SSRD, formando 1.000 campeões para a promoção da SSR até Dezembro de 2020.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Realizar p. mensagens de SSRD nos meios tradicionais de informação, TV, Radio e Jornal	1.1- Realizamos p. mensagens de SSRD nos meios tradicionais de informação, 48 TV e Spots, 48 Radio e Spots e 1.200 Jornal ASPF-INFOR	65.600,00 STD	36.580,00 STD	Redução de despesas devido a acordo de parceria com as principais Radio e Televisão Nacional
1.2- Realizar passagem de mensagens de SSRD nos meios não tradicionais de informação, Web, Facebook e brinds	1.2- Realizamos passagem de mensagens de SSRD nos meios não tradicionais de informação, 48 Web, 168 Facebook e 683 brinds da ASPF-IPPF	57.000,00 STD	16.100,00 STD	Redução de despesas devido a criação do Centro de novas tecnologias e colaboração dos voluntarios
1.3- Realizar Marketing Social de Preservativos Frutas de STP	1.3- Realizar 7 Marketing Social de Preservativos Frutas de STP	77.400,00 STD	36.332,00 STD	Redução de despesas devido a utilização de outras actividades da Associação e Parceiros para realização de marketing.
		200.00,00 STD	89.012,00 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				45%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1- Foi aumentado o número de programas sobre SSRD realizado nos mídias tradicionais com destaque para:

a) Produção de 12 edições de um jornal ASPF-INFOR de 2 folhas, quatro lados de edição mensal, com 100 tiragens mensal, onde retrata as grandes questões ligada a SSRD, Covid-19, na ASPF, no País e no mundo, sendo de distribuição gratuita para parceiros, membros voluntários e colaboradores .

b) Produção de 48 edições de um programa de televisão “Bem Estar Familiar”, com 30 minutos de tempo de emissão e 2 retransmissão por semana na, na única agência de televisão do país, sendo as emissões em horas nobre e que conta com muita audiência, onde de transmite os grandes temas da actualidade ligada a SSRD, Covid-19, na ASPF, no País e no mundo.

c) Produção de 48 edições de um programa de radio Bem Estar Familiar, com 30 minutos de tempo de emissão e 2 retransmissão por semana, na principal Agência de rádio do país, sendo as emissões em horas nobre e que conta com muita audiência, onde de transmite os grandes temas da actualidade ligada a SSRD, Covid-19, na ASPF, no País e no Mundo.

1.2- Foi aumentado o número de programas sobre SSRD nos meios não tradicionais de passagem de mensagem, com reforço na publicação da marca ASPF-IPPF com destaque para:

Realização e actualização das pagina web-site da ASPF e da pagina do facebook “ASPF ong” onde se edita os grandes acontecimentos da actualidade ligada a SSRD, na ASPF, no País e no mundo.

Produção de 683 brindes publicitário acções que contribui na promoção da SSRD,Covid-19, sendo as marcas ASPF e IPPF. Com o aumento de custo na produção dos brindes cada dia que passa e existência de poucas empresas nacional no país, com apoio de membros voluntários e parceiros foram possível realizar esta actividade conforme o programado na produção e distribuição de camisolas, placas, medalhão, esferograficas, disticos, lonas, lóropes, fitas, porta-chaves e crachas.

1.3- O marketing social dos preservativos foram distribuidos 49.845 preservativos masculinos e 710 femininos, na comercialização de preservativos frutas de São Tomé e Príncipe foram disponibilizados 5.617 preservativos de marca ASPF-IPPF, tanto como produção de portas preservativos e foram realizadas 7 campanhas de marketing e de sensibilização assim como venda e distribuição de preservativos por estandar de sabor e arouma, e novas marcas recebidos da IPPF e outros parceiros.

2. O que funcionou? Por quê?

O Marketing tem funcionado bem, tem havido uma grande adesão aos preservativos com sabor e aroma das frutas de São Tomé e Príncipes nas diferentes classes da população residentes no país, com maior destaque para jovens, assim como o reforço na prevenção contra as ISTs e gravidez na adolescencia.

3. O que não funcionou? Por quê?

O custo de produção de brindes publicitario e trasmissão das edições do programa televisivo são muito caro no país, tendo ASPF reforçado o estabelecido com a única estação televisiva nacional acordo de colaboração ficando com o problema de que poucas empresas nacional no país realizam produção dos brindes publicitario o que traduz em custos elevados e pouca capacidade de produção.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria os serviços de planeamento das actividades de marketing, através de locação de verba para produção dos brindes em grandes quantidades, de forma aos custos serem mais baixos e a maior possibilidade de publicitar a visibilidade da ASPF e IPPF em todo país. Melhoraria e aumentaria as actividades na rede social, debates no facebook lite, Whats App e Instagram, que permite a interação dos jovens a nível nacional e internacional na área de SSRD.

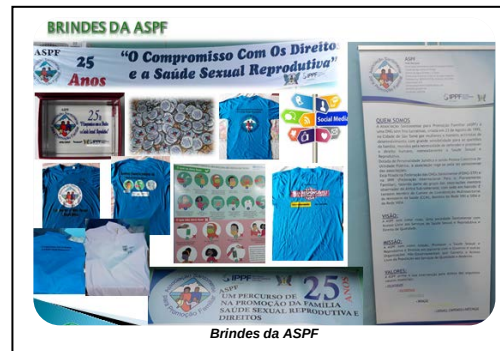
5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



Programa Televisivo Bem-estar Família



Divulgação da imagens da ASPF e IPPF



Brindes da ASPF



Programa Radiofonico da ASPF

6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Os preservativos frutas de São Tome e Principe, continua sendo uma iniciativa promovida pela ASPF com preservativos adquiridos da IPPF, que contem aromas, sabores e rugocidades das frutas de São Tome e Principe, receberam os nomes das frutas nacionais sendo a destacar os preservativos, banana, safu, morango e jaca, que apos as campanhas de marketing vem tendo muita aceitação entre os jovens e hoje é a base de agariação de fundos para os projectos de saúde sexual dos adolescentes na ASPF.

A emissão de programas de radio e televisão no mundo inteiro geralmente é muito caro, a ASPF, vem melhorando o acordo, que permite a transmissão e retransmissão do programa informativo, educativo sobre a Saúde Sexual Reprodutiva, Educação Sexual Abrante, a pandemia de Covid-19 e as três endemias (Paludismo, VIH e Tuberculose) com um tempo de 30 minutos, sendo de emissão e retransmissão semanal, com as empresas Radio Nacional de São Tomé e Príncipe e na Televisão Santomense e em contrapartida os funcionários destas instituições do estado beneficiam dos serviços gratuitos de Saúde Sexual e Reprodutiva que a ASPF oferece.

COMUNICAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO

Prioridade 4: Engajar ativistas, líderes de opinião e a mídia para promover a saúde, a escolha e os direitos

Resultado Esperado 6: 500 milhões da população alcançada através dos canais multimídia (rádio e mídia tradicional, mídias sociais, sites e tecnologia móvel)

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- (1) Título de projecto:** 2.2.2.1- Acção de Sensibilização da População de STP na Luta Contra Sida, Tuberculose e Paludismo. YL2-18/01
- (2) Objectivo:** Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva em São Tomé e Príncipe,
- (3) Unité/Equipe:** Coordenador de IEC
- (4) Tipo de fundo:** 2.1.1.- Projecto Financiado por Fundos Restrito.
- (5) Objectivos específicos:**
 - 1-** Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de programas sobre SSRD nos canais multimédia tradicional de Prensa escrita, Televisão e Radio nas Comunidades de São Tomé e Príncipe;
 - 2-** Aumentar em 15% a partir de 2014 os programas de SSRD nos sites da ASPF assim como na produção de brindes publicitários sobre SSRD;
 - 3-** Aumentar em 25% a partir de 2014 o número de programas de Marketing Social de preservativas frutas de São Tomé;
- (6) Orçamento total:** 1.283.907,40 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 57.987\$78 USD
- (7) Data de início:** 01de Janeiro de 2020
- (8) Data de fim:** 31 de Dezembro de 2020
- (9) Localização da gestão / coordenação:** São Tomé, São Tomé e Príncipe.
- (10) Local de implementação:** São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 1: Prioridade 4: Envolver a elite, líderes de opinião e as médias na promoção de SSRD, formando 1.000 campeões para a promoção da SSR até Dezembro de 2020.				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre VIH/SIDA.	132	132	297	Aumento actividades de comunic. e sinergias devido a pandemia
1.2- Fortalecer as comunicações publica com passagem de mensagens sobre Tuberculose.	132	132	242	Aumento actividades de comunic. e sinergias devido a pandemia
1.3- Fortalecer as comunicações publica com passagem de mensagens sobre Paludismo.	24	24	295	Aumento actividades de comunic. e sinergias devido a pandemia

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Prioridade 4: Envolver a elite, líderes de opinião e os médios na promoção de SSRD, formando 1.000 campeões para a promoção da SSR até Dezembro de 2020.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre VIH/SIDA.	1.1- Fortalecemos as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre VIH/SIDA.	237.744,00	110.689,59	Diminuição de disponibilidade dos parceiros a financiar actividades de jovens e de comunicação ligada ao VIH/SSRD
1.2- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre Tuberculose.	1.2- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre Tuberculose.	224.594,00	106.005,00	Diminuição disponibilidade dos parceiros a financiar actividades de jovens e de comunicação ligada a Tuberculose/SSRD
1.3- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre Paludismo.	1.3- Fortalecer as comunicações públicas com passagem de mensagens sobre Paludismo.	821.569,40	910.664,97	Aumento de despesas com actividades de jovens e de comunicação ligada a Paludismo / SSRD
		1.283.907,04	1.127.359,56	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				88%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1- Realizamos passagem de mensagens sobre HIV/SIDA/SSRD fortalecemos as comunicações publicas com passagem de mensagens sobre HIV/SIDA/SSRD, foi aumentado o número de programas sobre HIV/SIDA/SSRD, realizado nos medias tradicionais com destaque para produção de programa de televisão e de programa de radio, aumentou-se o número de informações disponiveis nas comunidade atraves de sensibilização porta a porta realizada pelos Educadores de Pares nas comunidades.

Realizamos 89 supervisões das actividades de Educadores de Pares e Agentes Saúde Comunitários em São Tomé e Príncipe. Realizamos 297 campanhas de sensibilização para uso correcto de preservativos e participação nas actividades alusivo ao Semana Internaciolnal de Testes e Dia Internacional VIH/SIDA e 48 palestras cujo os tema central “VIH/SIDA/Direito e Saúde Sexual Reprodutiva”. E realizamos um Debate televisivo para assinalar o Dia Mundial de Luta Contra VIH/SIDA no programa Manhã na Televisão Santomense.

Participação na secção de avaliação de meio percurso de plano estratégico de VIH/Sida e Tuberculose do período do ano 2018-2019 2020, realizada no Centro Nacional de Endemias.

Foram distribuídos 35.724 brochuras e 5.599 cartazes sobre VIH/SIDA.

1.2- Realizamos passagem de mensagens sobre TB/SSRD, fortalecemos as comunicações publicas com passagem de mensagens sobre TB/SSRD, foi aumentado o numero de programas sobre TB/SSRD, realizado nos medias tradicionais com destaque para produção de programa de televisão e de programa de radiofinico, aumentou-se o número de informações disponiveis nas comunidade atraves de sensibilização porta a porta realizada pelos Educadores de Pares nas comunidades.

Realizamos juntos aos Educadores de Pares e Agentes de Saúde em São Tomé e Príncipe foram realizados 242 campanhas de sensibilização para a prática correcto de preservativos e participação nas actividades alusivo a Semana Internacional de Tuberculose e 45 palestras cujo os tema central “Tuberculose/Direito e Saúde Sexual Reprodutiva”.

Realizamos 302 sessões de conscientização, sobre tuberculose juntos aos Agentes de Saúde Comunitário, onde os mesmos prestam serviços de DOT juntos dos doentes de Tuberculose durante a madrugada.

Realizamos um Debate televisivo para assinar o Dia Mundial da Tuberculose no programa Manhã na Televisão Santomense, Foram distribuídos 26.995 brochuras sobre Tuberculose e 1.237 cartazes sobre VIH/SIDA

1.3- Realizamos passagem de mensagens sobre paludismo fortalecemos as comunicações publicas com passagem de mensagens sobre paludismo/Direito e Saúde Sexual Reprodutiva, foi aumentado o número de programas sobre paludismo/Direito e Saúde Sexual Reprodutiva, realizado nos medias tradicionais com destaque para produção de programa de televisão e de programa radiofónico, aumentou-se o número de informações disponiveis nas comunidade através de sensibilização porta a porta realizada pelos Educadores de Pares nas comunidades.

Realizamos 295 campanhas de sensibilização para a prática correcto de preservativos e participação nas actividades alusivo ao Dia Internaciolnal de Luta Contra Paludismo e 48 palestras cujo os temas centrais “Paludismo/Direito e Saúde Sexual Reprodutiva”, realizados pelo juntos aos Educadores de Pares e Agentes de Saúde em São Tomé e Príncipe foram realizados.

Realizamos um Debate televisivo e radiofonco alusivo ao Dia Mundial da Paludismo com presença do Coordenador do Programa, representante de ONG Zatona Adil e Associação.

Associações participaram nas actividades do 17º e 18º Círculo de Pulverização Intra-domiciliar nos distritos de São Tomé e na Reunião Autônoma de Príncipe, onde os Educadores de Pares e os Agentes de Saúde Comunitária na actividade de sensibilização.

Também com aparecimento da pandemia de corona vírus Covid-19, Associação introduziu nas actividades dos Educadores de Pares e ASC dos Países a passagem de informação sobre a prevenção e comportamento social na luta contra a pandemia de Covid-19.

Capacitamos 10 Educadores de Pares sobre as técnicas de Comunicação para Mudança de Atitude e Comportamento sobre as três doenças (VIH/SIDA, tuberculose e paludismo), Direito e Saúde Sexual Reprodutiva e a pandemia de novo corona vírus Covid-19.

Foi realizada uma reunião de Coordenação entre Staff da Associação e Staff de Fundo Global / PNUD, realizado na sala da conferência de PNUD.

Foram entregues aos Agentes de Saúde Comunitários a nível de São Tomé e Príncipe os materiais de trabalhos (bata de buracha, capa de chuva, mochilas e camisolas), onde foram entregues no Dia dos Agentes de Saúde Comunitário (4 de Outubro).

Foram distribuídos 34.092 brochuras sobre Paludismo e 5.757 cartazes sobre VIH/SIDA.

Foi realizado encontro com Delegado de Área de Saúde de Água Grande e Coordenado de PNLP. Foram realizadas reuniões do Comité de Coordenação do Projectos.

Foram realizadas 4 reuniões do Comité de Coordenação do Projectos junto aos pontos focais da Área da Saúde Distritais trimestralmente.

Foi realizada uma reunião de Coordenação entre Staff da Associação e Staff de Fundo Global / PNUD, realizado na sala da conferência de PNUD.

Foi realizada a formação de clarificação de valores sobre Covid-19 para Educador de Par na área de comunicação para mudança de comportamento com maior ênfase nos métodos de prevenção e a higienização.

Realizamos 12 edições de Programas Televisivo e Radiofónico “Bem Estar Familiar” com 12 reposições dedicada especificamente às 3 endemias (Paludismo, VIH/SIDA e Tuberculose) e mais recentemente a pandemia de Covid-19.

Foram motivados 98 Agentes de Saúde Comunitário e 10 Educadores de Pares.

2. O que funcionou? Por quê?

As campanhas de sensibilização porta a porta e palestras realizadas pelos Educadores de Pares e Agente Saúde Comunitário tem funcionado bem, assim como a articulação com actividades de SSRD.

Porque foi feita a capacitação dos Educadores de Pares com apoio de sobre as três endemias (Paludismo, VIH/SIDA e Tuberculose) e Covid-19 e a articulação com os trabalhos dos ASC nas comunidades.

3. O que não funcionou? Por quê?

Insuficiente quantidade de materiais de IEC para distribuição nas campanhas de sensibilização porta a porta e palestra realizadas pelos Educadores de Pares e Agente Saúde Comunitário. Também dificuldade com transporte para apoiar as deslocação de equipa para comunidades com difícil acesso.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria as actividades de sensibilização, com maior número de material de IEC, assim como melhoraria na coordenação entre os diferentes parceiros (PNLP, Delegacia de Área de Saúde, ASC, Ponto focal de Fundo Global/PNUD) e outras instituições e ONG que trabalham na área. Expandiria as actividades em forma de rede as diversas comunidades e distritos do país em colaboração com outros parceiros e melhoraria a motivação dos ASC e Educadores de Pares que colaboram voluntariamente.

Reforçaríamos o programa de Televisivo e Radiofónico usando o crioulo local e reforçamos a visita de supervisão e seguimento e avaliação de ASC e Educadores de Pares.

Reforçaríamos a capacitação aos Educadores de Pares e Agentes Saúde Comunitária nas três endemias e pandemia de Covid-19. Disponibilizaria mais meios materiais de IEC (brochuras, cartazes), materiais apoio (colete, plancheta, capas de chuvas, bota de borracha, T-shirt, megafone, esferográficas).

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Os trabalhos de sensibilização nas comunidades realizada pelos Educadores de Pares, complementam os trabalhos realizados pelos Agentes de Saúde Comunitária, formando assim uma rede para passagem de mensagem relacionado com as três doenças, o que contribui para a mudança de atitude e comportamento da população face a estas doenças. Os ASC têm realizado tratamento domiciliário aos doentes de TB e VIH/SIDA todos os dias pela madrugada, um esforço que não é fácil sustentar, mesmo embora sendo uma tarefa de voluntário, onde muitas vezes os doentes mostram alguma resistência em seguir os tratamentos, não obstante as dificuldades dos ASC terem levado o tratamento até ao fim. E apoio pontual à Área de Saúde Comunitária

Parte III: Résuldo 3 ACESSO

Prioridade 5: Fornecer serviços baseados em direitos, incluindo aborto seguro e VIH

Resultado Esperado 7: 500 milhões de serviços, incluindo serviços de aborto, VIH e respostas humanitárias.

I – CARACTERISTIQUES DU PROJET

(1) Título de projecto: 3.1.1.1- **Serviços de SSRD Integrados e de qualidade em São Tomé e Príncipe.** SD1-19/05

(2) Objectivo: Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva da população de São Tomé e Príncipe,

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva e Comissão Medica.

(4) Tipo de fundo: 3.1.1. - Projecto Financiado por Fundos Não Restrito. SDI-19/05

(5) Objectivos específicos:

- 1 - Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de S.S.S.R.D. e de outros serviços.
- 2 - Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de protecção casal anos.
- 3 - Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de utentes que recomendaria os nossos serviços.

(6) Orçamento total: 1.600.000,00 STD, **Cambio:** 1\$00 igual a 22,141 STD, 72.264\$13 USD

(7) Data de inicio: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 1: - Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de S.S.S.R.D. e de outros serviços.

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Realizar Serviços de Planeamento Familiar e Contracepção de Emergência	124 848	137 332	244 283	<i>Não obstante o momento atípico a que país vive devido a situação de Covid-19 aos serviços de SSRD estiverão despiníveis a toda população mesmo no momento de estado de Emergência.</i>
1.2- Realizar serviços de IST/VIH	38 224	42 267	65 837	<i>Aumento de procura de serviços de IST/VIH</i>
1.3- Realizar Serviços de Aborto e Ginecoobstetria	34 920	38 412	52 562	<i>Houve um aumento de demanda dos serviços de infertilidades, urologia, Aborto e ginecologia.</i>

Objectivo Específico 2: Aumentar em 10% a partir de 2014 o número de protecção casal anos.

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Realizar Serviços de Pediatria, VBG e Outros Serviços Clínicos	66 775	73 453	158 413	<i>Houve um aumento de demanda dos serviços de Violência Baseada no Género.</i>
2.2- Realizar capacitação do pessoal clínico	3	3	3	<i>Provedores de serviços foram capacitados pelo SSRD em situação de Covid-19.</i>
2.3- Garantir stock dos produtos de SSRD	120	150	188	<i>Aumento de procura de produtos, foi feita aquisição de produto no IDA, FNM, Sandra Frota e Clemente Mendes para garantir o estoque</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Prioridade 5: Prestar 190.000 serviços de SSRD de qualidade.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Realizar Serviços P.F. e Contracepção de Emergência.	2.1- Realizamos 243.362 Serviços P.F. e 921 de Contracepção de Emergência.	336.880,00 STD	259.809,14STD	Redução de despesas com pessoal e consumíveis
1.2- Realizar serviços de IST/VIH	Realizamos serviços de 44.872 IST e 20.965 VIH/SIDA	101.562,50 STD	90.779,16STD	Redução de despesas com consumíveis
1.3- Realizar Serviços de Aborto e Ginecoobstetricia	Realizamos Serviços de 8.162 Aborto e 44.400 Ginecoobstreticia	383.462,50 STD	211.929,00STD	Redução de despesas com pessoal e consumíveis
		821.905,00 STD	562.517,30 STD	
Objectivo Específico 2: Prioridade 6: Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
1.1-Realizar Serviços de Pediatria, VBG e outros serviços clínicos	Realizamos Serviços de 7.963 Pediatria, 697 VBG e 22297 outros serviços clínicos de SSR e 127.456 serviços não SSR	244.880,00 STD	168.507,64 STD	Redução de despesas com pessoal e consumíveis.
2.2- Realizar treinamento para provedores de serviço de Saúde Sexual e Reprodutiva e Direito	2.2- Não realizamos treinamento para provedores de serviço de Saúde Sexual e Reprodutiva e Direito	93.900,00 STD	80.375,00STD	Despesas com consumíveis, foi feita formação em parceria com o programa S. R.
2.3- Garantir stook dos produtos de SSR	2.3- Garantimos stook dos 188 produtos de SSR	439.315,00 STD	454.917,50STD	Foi possivel realizar aquisição no IDA.
		778.095,00 STD	703.800,14STD	
		1.600.000,00 STD	1.266.317,44STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				79%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

- 1.1 Aumentado o número de protecção casal, com a realização das consultas gratuitas de planeamento familiar e consulta de contracepção de emergencia, aumentamos o número de sensibilização para adequação aos serviços de Planeamento Familiar.
- 1.2 Foi aumentado a quantidade e qualidade de serviços de IST/SIDA realizados na Clínica Fixa, assim como o número de novos utentes, dando maior acesso aos grupos mais vulneráveis que recebem os serviços gratuitos por intermedio de acordos realizados com PNLS e PVVIH.
- 1.3 Aumentamos a qualidade de serviços de SSRD relacionado ao serviços de Aborto, serviços de ginecoobstetricia, infertilidade, urologia, realizados na Clínica Fixa, devido a demanda de serviços, constatamos uma escassez de médicos especialistas. Procuramos recrutar novos medicos especialista e seguir dando maior acesso aos grupos mais vulneráveis que recebem os serviços gratuitos por intermedio de acordos realizados com INPG,CACVD e PSR.
- 2.1 Aumentamos a quantidade e qualidade de serviços de SSRD realizados na Clinica Fixa, assim como o número de novos utentes, dando maior acesso aos grupos mais vulneráveis que recebem os serviços gratuitos por intermedio de acordos realizados com Carita, CACVD, PNLS e PSR, mantemos os serviços de pediatria, clínica geral, electrocardiograma, VBG, enfermaria, primeiros socorros e outros.
- 2.2 Foi possivel capacitar os provedores de serviços em Planeamento familiar, Violencia Baseada no Genero e Aborto seguro e Covid-19, com apoio financeiro de outros parceiros de forma a melhorarem a qualidade de atendimento, em parceria com os Programa saude reprodutiva e a Rede Vida.
- 2.3 Foi aumentado o número de utentes, que recomendam os nossos serviços, tendo a Associação feito um esforço para manter os stook dos produtos, a manutenção da clínica e uma logistica que permita diminuir as reclamações dos nossos utentes.
Foi realizado dois inquerito CAP, sobre os nossos serviços a fim de recolher subsidios para ir melhorando a qualidade de serviço que prestamos assim como preparar para os proximos anos as iniciativas de empresa social.

3 O que funcionou? Por quê?

Os Serviços integrados de Serviços de SSRD tem funcinado bem, tem havido uma grande adequação aos serviços, melhoramos a parceria com o sector privado, onde temos estabelecido acordos de prestação de serviços e que tem dado um grande contributo na autosustentabilidade dos nossos serviços. Com introdução do sistema de facturação e controlo interno GESPAF, o que tem permitido o controlo de estok e gestão, monitoria e avaliação dos dados estatisticos. A clínica fixa continua sendo uma referência de consulta de estudos para os consultores nacionais, internacional e das Agencias da Nações Unidas.

Os serviços estiveram disponivel a população mesmo durante a situação de crise da pandemia de Covid-19, Associação reforçou a clínica com todos meios basicos de preveção para provedores de serviços como para utentes que procuraram os serviços de SSRD.

Com o surgimento da pandemia de Covid-19, Assocaiação mudou a maneira de atendimento do passado para a nova forma do momento atipico de Covid-19, utilizando as novas técnicas e serviços de marcação antencipandos. Também melhoramos a parcerias de transferência de casos suspeitos com Programa Nacional de Preveção e Controlo de Caso de Covid-19 e de VIH/SIDA.

4 O que não funcionou? Por quê?

Disponibilização dos serviços clínicos foram afectados, com uma redução de serviços devido a pandemia de Covid 19, que venho afectar de forma muito negativa aos serviços da Clínica e também a melhoria da infraestrutura e do pessoal. Melhorar a remuneração dos mesmos e melhorar a qualidade dos serviços.

Algumas actividades específicas requerem pessoal especializado em serviços de ginecoobstetricia, Urologia e outros que tem sido difícil encontrar no nosso país. Necessidade de aumentar aquisição dos materiais clínicos, consumíveis, reagentes e medicamentos através da IDA, ARI, tendo em conta a ausência de fornecedores no país.

5 O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Melhoraria a qualidade de trabalho e aumentaria os preços dos serviços na Clínica Fixa. Requalificava o espaço da clinica e melhoraria os serviços de comunicação e marketing, impulsionando os antigos e novos utentes, de maneira a fortalecer os serviços de planeamento familiar, aborto seguro, laboratório, farmácias e outros serviços sociais em coordenação entre os diferentes parceiros que trabalham na área.

Melhoraria a qualidade de trabalho, contratação de médicos especialistas por tempo parcial e ajustaria os preços dos serviços na clínica e priorizaria a aquisição do aparelho da bioquímica seca.

6 Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



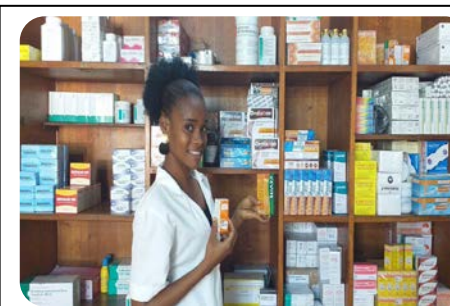
Infraestrutura da Clínica Fixa da ASPF



Serviços de Especialidade da Clínica Saúde e Paz



Serviços de Planeamento Familiar e métodos contraceptivos



Serviços de Farmácia da Clínica Fixa da ASPF



Serviços de Laboratório



Medida de Prevenção de Covid-19 na Clínica Fixa



Capacitação dos Provedores sobre SSRD, VBG e Covid-19



Garantir stock dos produtos de SSR

7 Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

A clínica fixa introduziu um conjunto de medidas impostas para fazer face ao novo coronavírus Covid-19 uma pandemia que assola o mundo. Uma das medidas já instituídas pela Associação Santomense para Promoção Familiar aponta no estabelecimento de lavatórios para lavagens das mãos e reforço da sensibilização da população direccionada a prevenção e disponibilização de todos meios de prevenção para os médicos e provedores de serviços. Também vem apoiando (medica medicamentosa) dos seus colaboradores que tenham resultado positivo da doença.

Parte III: Resultado 3 ABORTO SEGURO

Prioridade 5: Fornecer serviços baseados em direitos, incluindo aborto seguro e VIH

Resultado Esperado 7: 500 milhões de serviços, incluindo serviços de aborto, VIH e respostas humanitárias

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projecto: 3.1.1.1- **Promoção do Acesso aos Serviços de Aborto Seguro em São Tomé e Príncipe.**

(2) Objectivo: Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva da população de São Tomé e Príncipe,

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva e Comissão Medica.

(4) Tipo de fundo: 3.1.1. - Projecto Financiado por Fundos Não Restrito. SD2 - 19/06

(5) Objectivo específico:

1 - Prestar 190.000 serviços de SSRD de qualidade.

2 - Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.

(6) Orçamento total: 1.286.226,07 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141,00STD, 58.092,\$50

(7) Data de início: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Espécifico 1: Prestar 190.000 Serviços de SSRD de Qualidade.

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Prestar de Serviços de Aborto Clínico / PAC a mulheres e jovens	1.200	1.200	4.583	<i>Com aparecimento da pandemia Covid-19 e encerramento de alguns postos e clínicas aumentou a demanda pelos nossos serviço.</i>
1.2- Prestar serviços a mulheres e jovens que recebem aborto clínico /PACS adoptem Voluntariamente método P.F. pela 1ª Vez	500	500	1.208	<i>Com aparecimento da pandemia Covid-19 e encerramento de alguns postos e clínicas aumentou a demanda pelos nossos serviços.</i>
1.3- Registrar de pontos e pessoal de prestação de serviços clínicos de aborto	04	04	04	<i>Com aparecimento da pandemia Covid-19 afectou a prestação deste serviço em alguns pontos.</i>

Objectivo Espécifico 2: Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Apoio ao MS para criação de normas para implementação da lei do Aborto seguro	9	12	12	<i>Foram realidades 12 reuniões, sendo 4 delas de forma presencial e 8 reuniões foram realizadas de forma virtual utilizando a pataforma da rede social.</i>
2.2- Divulgar informação sobre o acesso aborto e disponibilidade de Serviços de Aborto Seguro.	9	12	12	<i>Foram realidades 12 Programas televisivos e radiofónico e Spots televisivos e radiofónicos</i>
2.3- Aumentar a conscienciação sobre o Acesso Serviços de Aborto Seguro.	264	264	604	<i>Depois de implementação do projecto verifica-se cada dia que passa uma maior concientização sobre os serviços de acesso ao aborto seguro.</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Prioridade 5: Prestar 190.000 serviços de SSRD de qualidade.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Prestar de Serviços de Aborto Clínico / PAC a mulheres e jovens	1.1- Prestamos de Serviços de Aborto Clínico / PAC a mulheres e jovens	415.875,00 STD	187.205,00 STD	Não realização da capacitação do pessoal com pessoal expatriado
1.2- Prestar serviços a mulheres e jovens que recebem aborto clínico /PACS adoptem Voluntariamente método P.F.	1.2- Prestamos serviços a mulheres e jovens que recebem aborto clínico /PACS adoptem Voluntariamente método P.F.	202.160,00 STD	213.060,00 STD	Aumento de despesas com consumíveis
1.3- Registrar de pontos e pessoal de prestação de serviços clínicos de aborto	1.3- Registamos pontos e pessoal de prestação de serviços clínicos de aborto	362.886,07 STD	190.200,00 STD	Diminuição de despesas com consumíveis e melhoria no controlo de estoque.
		980.921,07 STD	590.485,00 STD	
Objectivo Específico 2: Prioridade 6: Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1- Apoio ao MS para criação de normas para implementação da lei do Aborto seguro	Apoiamos ao MS para criação de normas para implementação da lei do Aborto seguro	79.670,00 STD	20.502,50 STD	Diminuição de despesas com consumíveis e melhoria no controlo de estoque.
2.2- Divulgar informação sobre o acesso aborto e disponibilidade de Serviços de Aborto Seguro.	Divulgamos informação sobre o acesso aborto e disponibilidade de Serviços de Aborto Seguro.	163.860,00 STD	163.810,00 STD	Diminuição de despesas com consumíveis e melhoria no controlo de estoque.
2.3- Aumentar a conscientização sobre o Acesso Serviços de Aborto Seguro.	Aumentamos a conscientização sobre o Acesso Serviços de Aborto Seguro.	211.775,00STD	158.000,00STD	Diminuição de despesas com consumíveis e melhoria no controlo de estoque.
		455.305,00 STD	342.312,50 STD	
		1.436.226,07STD	932.777,50STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				65%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1 - Prestamos Serviços de aborto clínico com pacote de aconselhamento e acompanhamento das mulheres e jovens na obstante a situação que país vive devido o novo corona vírus Covid-19.

1.2- Prestamos serviços as mulheres e jovens que receberam serviços de aborto clínico, pacote de aconselhamento e acompanhamento que também adoptaram voluntariamente a método de planeamento familiar pela primeira vez.

1.3- Registamos 04 pontos de prestação de serviços de Aborto Seguro e três médicos e sete pessoal de enfermagem de prestação de serviços seguro de aborto.

2.1- Tivemos 2 encontros de advocacia junto ao Presidente da Assembleia Nacional (Dr. Delfim Neves) que tratou-se de um encontro com a liderança desta importante organização não-governamental vocacionada para a Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos (*Directriz de aborto seguro*), que veio renovar a sua disponibilidade em trabalhar com a casa Parlamentar e demonstrar o comprometimento para o efeito.

Foi realizado um encontro de advocacia com a Comissão de Especialidade Permanente da Assembleia Nacional a terceira Comissão (*Comissão dos Assuntos Sociais, Saúde e Educação*) com objectivos de decimar a Directriz de Aborto Seguro e tomar parte na formação do próximo ano na clarificação de valores.

Foi realizado um encontro de advocacia com a com Senhora Representante Permatende da Organização Mundial de Saúde para São Tomé e Príncipe (Dr.^a Anne Anncia) e com outros parceiros não obstante a situação de COVID-19 que o mundo vive neste momento.

Foi realizado um encontro de advocacia com Ministerio da Saúde com diciminação dos serviços a nível de todos os postos de saúde e nível do país.

Foi realizado um encontro de advocacia com Programa Nacional de Saúde Reprodutiva para reforçar parcerias nos serviços de Planeação Familiar.

Foi celebrado do Dia Internacional do Aborto Seguro para Associação Santomense para Promoção Familiar (ASPF), como sempre realizou uma palestra na sua sede com um painel sob o tema "O Aborto é um Cuidado de Saúde". Mobilizando diferentes actores da sociedade, das Instituições estatais, dos agrupamentos de jovens e mulheres.

2.2- Divulgamos informações sobre o acesso ao aborto seguro, planeamento familiar e Covid-19 e a disponibilidade de serviços seguros de aborto através das brochuras e cartazes, doze (12) edições e doze (12) reproduções mensal do Programa Bem Estar Televisivo e Radiofónico, as informações sobre o acesso ao aborto e disponibilidade de serviços de aborto seguro nos canais de mídia e nas plataformas da redes sociais da Associação.

2.3- Aumentamos a conscientização sobre o acesso aos serviços de aborto seguro com sensibilização de comunicação para mudança de comportamento nas comunidades desenvolvida pelos Educadores de Pares da Associação Os dez (10) Educadores de Pares da Associação, tem realizado campanhas de sensibilização nas comunidades e instituições públicas e privadas, sensibilizando porta a porta e por carro sonoro. Após o reforço da capacitação no semestre passado e as reciclagens feitas sobre o conhecimento para mudança de atitude e comportamento fase a atitude e comportamento negativo relacionado com Aborto e técnicas de comunicação sobre prevenção e clarificação de valores sobre Covid-19 para Educador de Par na área de comunicação para mudança de comportamento com maior ênfase nos métodos de prevenção e a higienização para Educador de Par, distribuição de brochuras e colocação dos cartazes sobre a temática de aborto e Covid-19. Os Educadores de Pares deslocam segundo um programa de deslocação mensal e as coordenações das actividades são realizadas aos sábados. E durante o ano foram sensibilizadas 37.020, sendo 20.553 do sexo feminino e 16.467 do sexo masculino e distribuídos 24.900 brochuras e 7.968 cartazes entre eles sobre aborto seguro, planeamento familiar e novo Covid-19.

2. O que funcionou? Por quê?

Com a implementação desse projecto pela Associação conseguimos contribuir para a mudança da atitude e comportamento da nossa população face ao aborto.

Porque melhoramos o processo de advocacia com as instituições decisoras do país e outras instituições parceiras nas questões da devulgar da lei existente e contribuimos a quebrar o paradigma da discriminação e estigmatização do aborto.

3. O que não funcionou? Por quê?

A capacitação de reforço em prestação de serviços de Aborto para 8 médicos e 12 enfermeiros que estava prevista para ser realizada no ano 2020, mais concretamente no mês de Março, onde não foi possível a sua realização devido ao problema do aparecimento da pandemia COVID-19 no mundo onde São Tomé e Príncipe não ficou de fora, também foram implementadas algumas medidas pelo Governo para evitar a propagação do vírus do país como fechar o espaço aéreo nacional que impossibilitou a realização da formação de 2 médicos no exterior do país em Moçambique na formação dos formadores.

Algumas aquisições de medicamentos, materiais de prevenção e higienização e produtos em tempo oportuno.

Porque não existe fornecedor no país para aquisição de materiais e equipamentos afecto ao projecto não foi possível melhorar alguns serviços relacionados ao aborto seguro.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Associação prever a realização da formação de 2 médicos especialistas que estava previsto a serem formados em Moçambique pasará a ser realizada em Portugal, tendo em conta ser a única rota de voo aberta com São Tomé e Príncipe. Pensamos que depois da formação em Portugal ou mesmo Moçambique, possamos capacitar mais médicos e enfermeiros seleccionados pelo Ministério da Saúde através do TDR para o fazer e criar assim competências nacionais. A mesma formação será realizada se a situação da pandemia do COVID-19 for controlada no país.

Reforçaria os serviços aborto seguro e encontros e debates com os decisores com participação de todos os quadrantes da sociedade, tratando de incluir mais grupos e organizações interessadas.

Melhoraria a qualidade de serviços de Aborto Seguro e de Planeamento Familiar na clínica Saúde e Paz e nos Centros de Saúde e Distritos do país.

Reforçar Treinamento dos dois médicos especialistas em Portugal com novas técnicas de serviços da realização de Aborto Seguro, recomendada pela OMS.

De modo que os mesmos venham reforçar ou formar mais médicos e enfermeiros para continuidade desses serviços com maior qualidade.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

A três anos atrás os abortos em São Tomé e Príncipe eram feito, sem o conhecimento daquilo que esta previsto na lei em alguns casos de forma clandestina e ou tradicional, onde as mulheres tinham um maior risco de complicações o que poderia levar a morte ou a infertilidade. Hoje com a melhoria de equipamentos, materiais e com provedores mais informados é possível realizar um aborto seguro, com conhecimento de causa por parte do pessoal de saúde como também por parte do utente. Os serviços de CMC, contribuíram para melhorar o ambiente de trabalho assim, permitiu ampliar a divulgação da lei de aborto, propiciando que o grupo alvo não seja estigmatizado ou discriminado quando acudem aos serviços de aborto seguro.

Parte III: Resultado 3 ASSEGURAR A CONTINUA PRESTAÇÃO DE SSSRD

Prioridade 5: Fornecer serviços baseados em direitos, incluindo aborto seguro e HIV

Resultado Esperado 7: 500 milhões de serviços, incluindo serviços de aborto, HIV e respostas humanitárias

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projecto: 3.1.1.2- Assegurar a contínua prestação de SSSRD em São Tomé e Príncipe.

(2) Objectivo: Contribuir para melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva da população de São Tomé e Príncipe,

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva e Comissão Medica.

(4) Tipo de fundo: 3.1.1. - Projecto Financiado por Fundos Restrito. SD2 - 19/13 DANIDA-Resposta COVID-19

(5) Objectivo específico:

1 - Prestar 190.000 serviços de SSRD de qualidade.

2 - Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.

(6) Orçamento total: 311.535,62 STD, Cambio: 1\$00 igual a 20,78610STD, 14.987,\$69.

(7) Data de início: 01 de Agosto de 2020, (projecto com 6 meses de implementação Agosto a Março /2020/2021)

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe,

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 2: Assurer la fourniture continue de services de SSR

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Restabelecer o ritmo de de provisão de serviços de saúde sexual e reprodutiva	264.767	291.464	521.095	
1.2- Capacitar os provedores de saúde em protocolos de prestação de serviços de violência sexual e VBG	00	20	20	
1.3- Estabelecer um sistema electrónico para atendimento e gestão de utentes	00	02	02	

Objectivo Específico 2: Assurer un soutien pour poursuivre les opérations de l'AM

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Adquirir equipamentos e material de protecção e prevenção de covid-19.	00	05	05	
2.2- Reforçar as actividades de SSRD da Unidade Movei.	00	01	01	
2.3- Reforçar os serviços administrativos.	00	06	06	

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Prioridade 5: Prestar 190.000 serviços de SSRD de qualidade.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Restabelecer o ritmo de de provisão de serviços de saúde sexual e reprodutiva	Restabelecemos o ritmo de de provisão de serviços de saúde sexual e reprodutiva	125.420,00 STD	125.420,00 STD	
1.2- Capacitar os provedores de saúde em protocolos de prestação de serviços de violência sexual e VBG	Capacitamos os provedores de saúde em protocolos de prestação de serviços de violência sexual e VBG	20.500,00 STD	20.500,00 STD	
1.3- Estabelecer um sistema electrónico para atendimento e gestão de utentes	Estabelecemos um sistema electrónico para atendimento e gestão de utentes	53.200,00 STD	53.200,00 STD	
		199.120,00 STD	199.120,00 STD	
Objectivo Específico 2: Prioridade 6: Melhorar a qualidade dos serviços utilizando as novas tecnologias.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1- Adquirir equipamentos e material de protecção e prevenção de covid-19.	Adquerimos equipamentos e material de protecção e prevenção de covid-19.	64.500,00 STD	64.500,00 STD	
2.2- Reforçar as actividades de SSRD da Unidade Movei.	Reforçamos as actividades de SSRD da Unidade Movei	47.150,00 STD	47.150,00 STD	
2.3- Reforçar os serviços administrativos.	Reforçamos os serviços administrativos.	766,00STD	930,75STD	
		112.415,62 STD	112.580,75 STD	
		311.535,62STD	311.700,75STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				100%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

7. Quais são as principais realizações?

7.1 - Prestamos Serviços de aborto clínico com pacote de aconselhamento e acompanhamento das mulheres e jovens.

1.2- Capacitamos os provedores de saúde em protocolos de prestação de serviços de violência sexual e covid-19.

1.3- Estabelecemos um sistema electrónico para atendimento e gestão de utentes.

2.1- Adquirimos equipamentos e material de protecção e prevenção de covid-19.

2.2- Reforçamos as actividades de SSRD da Unidade Movel

2.3- Reforçamos os serviços administrativos.

8. O que funcionou? Por quê?

1-Com o serviço de recepção informatizado, diminui o tempo de espera dos usuários, aumenta o atendimento e gerenciamento do atendimento aos pacientes, bem como a qualidade dos serviços.

2-Como os serviços móveis nas comunidades de difícil acesso, incluindo o serviço de ultrassom, o número de usuários aumentou e a demanda por serviços de GBV aumentou, tanto devido à contenção do COVID-19, como também ao aumento do acesso aos serviços de SSRD em comunidades remotas.

3-As melhorias na infraestrutura têm um impacto positivo tanto nos funcionários ativos quanto nos usuários, melhorando o moral dos funcionários e aumentando o número de usuários que retornam aos serviços, bem como o número de novos usuários. A garantia de equipamentos de proteção e prevenção mantém os funcionários de plantão, mesmo em meio à pandemia da covid-19.

4-Com o estado de emergência e depois o estado de calamidade para a COVID-19, muitas clínicas e postos de saúde fecharam o atendimento ao público, além da melhoria da infraestrutura clínica e dos serviços, houve um aumento na procura de usuários. Serviços de SSRD na Clínica Saúde e Paz.

5-Diante do aumento dos casos de VBG, foi necessário articular melhor os serviços com a Central de Atendimento à Violência Doméstica, a Polícia Nacional e o Ministério Público, e hoje é necessário ampliar os serviços do CAVD e atualizá-los com os Serviço para violência baseada em gênero e a criação de políticas e leis em nível nacional para ajudar a resolver essas questões.

9. O que não funcionou? Por quê?

- Atraso na chegada do subsídio e queda no preço em dólares
- Objeção de alguns funcionários à contínua prestação de serviços em um ambiente COVID-19
- Acolhimento da Clínica com algumas dificuldades na estrutura física para afastar os usuários da fase de conclusão.

10. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

- Aumentar o subsídio para compensar perdas com a variação do dólar e licenças DE FUNCIONARIOS por causa de COVID-19.
- Sensibilização e treinamento contínuo de todos os funcionários da Associação para GBV, COVID-19 e Qualidade de Serviço.
- Terminar a manutenção da recepção e da Unidade Movel com alto padrão de qualidade.

11. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



12. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Com este projecto, orgulhamo-nos de ter conseguido garantir a continuidade dos serviços de SSRD, quando outras associações, clínicas e centros de saúde encerraram o serviço ao nível do nosso país e fomos publicamente reconhecidos pelo Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e Direitos Humanos, pelo representante da OMS no país e pelo Presidente da Assembleia Nacional do país. Também fomos capazes de restaurar o ritmo da prestação de serviços de saúde sexual e reprodutiva para o período pré-covid-19 e ultrapassar alguns serviços.

1-Melhoramos a qualidade do serviço com a instalação de um sistema de recepção informatizado e com os cursos de formação e equipamentos adquiridos no início do projeto.

2-Depois a manutenção da Unidade Móvel, reforçamos a sua atuação nas comunidades, prestando serviços de SSRD, incluindo serviços de ultrassom a comunidades de difícil acesso ou em áreas remotas do país.

UNIDADE MOVEL

Resultado Esperado 9: 85% dos clientes da IPPF recomendariam nossos serviços

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projecto: 3.1.2.1 - **Serviços Móvel de SSRD Integrados nas comunidades de São Tomé e Príncipe.** EN1-19/07

(2) Objectivo: Melhorar o acesso aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva da população de São Tomé e Príncipe

(3) Unidade/Equipa: Coordenador de IEC

(4) Tipo de fundo: 3.1.2. Projecto Financiado por Fundos Restrito e Não Restrito.

(5) Objectivo específicos:

1- Contribuir em 20% a partir 2014 nos serviços de SSR incluindo P.F, HIV/SIDA, ABORTO, SERVIÇOS DE GINECOOBSTETRICA, ETC nas Comunidades de São Tomé e Príncipe;

2- Sensibilizar mais de 40.000 pessoas para mudança de atitude, comportamento e pratica fase a SSRD, incluindo P.F, VIH/SIDA, ABORTO, SERVIÇOS DE GINECOOBSTETRICA, ETC;

3- Incorporar o grupo alvo principal nas campanhas de sensibilização para mudança de atitude e comportamento sobre SSRD incluindo P.F, VIH/SIDA, ABORTO, SERVIÇOS DE GINECOOBSTETRICA, ETC;

(6) Orçamento total: 450.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 20.324\$29 USD

(7) Data de início: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 1: Contribuir em 20% a partir 2014 nos serviços de SSR incluindo P.F, VIH/SIDA, aborto, serviços de ginecoobstetricia, etc nas Comunidades de São Tomé e Príncipe;

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Prestar serviços de Planeamento Familiar e de contraceção de emergência	101 444	111 589	185 286	<i>Adesão da população aos serviços nas comunidades através da clinica móvel</i>
1.2- Prestar serviços de IST, VIH/SIDA	49 465	54 412	78 879	<i>Adesão da população aos serviços nas comunidades através da clinica movel</i>
1.3- Prestar serviços de Ginecoobstetricia e outros serviços clínicos	82 215	90 436	202 339	<i>Implementação de outros serviços não SSR, incluindo Ultrason portatil</i>

Objectivo Específico 2: Sensibilizar mais de 40.000 pessoas para mudança de atitude, comportamento e pratica fase a SSRD, incluindo P.F, VIH/SIDA, aborto, serviços de ginecoobstetricia, etc;

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Realizar sensibilização Comunitária	158	174	249	<i>As actividades nas comunidades de difícil acesso foram reforçadas devido a pandemia de covid-19.</i>
2.2- Realizar capacitações a profissionais de sexo, E.P. e PVVHIV	50	20	20	<i>ASPF colaborou com o PNLS, na realização da actividade em colaboração com outras ONGs.</i>
2.3- Realizar feiras de saúde nas comunidades de difícil acesso.	0	48	48	<i>Devido a situação de Covid-19 não foi possível a realização de mais feiras de saúde nas cominidades apenas foram realizas as programadas.</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Contribuir em 20% a partir 2014 nos serviços de SSR incluindo P.F, VIH/SIDA, aborto, serviços de ginecoobstetricia, etc nas Comunidades de São Tomé e Príncipe;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Prestar serviços de Planeamento Familiar e de contracepção de emerg.	Prestamos serviços de 177.181 PF e 8.105 de contracepção de emergencia.	72.120,00 STD	127.802,00 STD	Despesas com consumíveis.
1.2- Prestar serviços de IST, VIH/SIDA	Prestamos serviços de 27.066 de IST, 51.813 de VIH/SIDA	131.582,50 STD	105.720,03 STD	Diminuição de despesas com consumíveis, pessoal.
1.3-Prestar serviços de Ginecoobstetricia e outros s.clínicos	Prestamos 75.403 serviços de Ginecoobstetricia e 126.936 de S. ã SSR	56.520,00 STD	68.875,00 STD	Despesas com consumíveis e pessoal.
		260.222,50 STD	302.397,03 STD	
Objectivo Específico 2: Sensibilizar mais de 40.000 pessoas para mudança de atitude, comportamento e pratica fase a SSRD, incluindo P.F, VIH/SIDA, aborto, serviços de ginecoobstetricia, etc;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planifié	Actuel	
2.1- Realizar sensibilização Comunitária	Realizamos 249 sensibilização comunitária	92.400,00 STD	79.778,25 STD	Despesas com deslocação diminuidas
2.2- Realizar capacitações a profissionais de sexo, educadores de pares e PVVHIV	Realizou as capacitações profissionais de sexo, educadores de pares e PVVHIV	28.570,00 STD	9.900,00 STD	ASPF colaborou com o PNLS, na realização da actividade em colaboração com outras ONGs.
2.3- Realizar sessões de sensibilização aos grupos alvos.	Realizar sessões de sensibilização aos grupos alvos	68.807,50 STD	108.341,67 STD	Despesas com consumíveis e pessoa aumentadas devido a pandemia.
		189.777,50 STD	198.019,92 STD	
		450.000,00 STD	500.416,95 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				111%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1- Prestamos serviços de planeamento familiar na unidade móvel, dando maior acesso aos grupos mais vulneráveis que recebem os serviços nas comunidades, mantivemos os serviços de planeamento familiar gratuito nas comunidades.

1.2- Prestamos serviços de IST, HIV/SIDA nas comunidades com serviços de qualidade, dando maior acesso aos grupos mais vulneráveis que recebem os serviços, mantivemos os serviços de ISTs (Silifex, hepatite B e C), HIV/Sida gratuitos nas comunidades .

1.3- Prestamos serviços de ginecoobstetricia e outros serviços clínicos de referência a nível do país em serviços móveis, levando esses serviços a população ou comunidade onde o sistema de saúde não chega não obstante o momento típico que o país vive devido ao Covid-19.

2.1- Realizamos sensibilização comunitária sobre SSRD, assim como diversificados as actividades de sensibilização porta a porta, nas comunidades, nas instituições públicas e privadas que inclui distribuição de preservativos masculinos e feminino, distribuição e explicação das brochuras SSR e Covid-19, assim como promoção dos métodos de dupla protecção.

2.2- As actividades de capacitação aos profissionais de sexo, Educadores de Pares e PVVHIV, no âmbito deste projecto não foram realizadas não obstante o trabalho que realizamos com estes grupos, a capacitação foi realizada pelo PNLS.

2.3- Realizamos feiras de saúde nas comunidades dos distritos de São Tomé e na Região Autónoma de Príncipe com difícil acesso em colaboração com área de saúde distritais de São Tomé e outras organizações não governamentais, instituições comunitária e religiosas.

2 O que funcionou? Por quê?

Os serviços integrados de SSRD Móvel, tem funcionado bem com a prestação de serviço abrangente de acordo ao programa no quadro do SBS.

Porque foi incorporando serviços não existentes nas comunidades, como pequena farmácia, laboratório, etc e tem funcionado bem, tem contribuído para a satisfação das necessidades não satisfeitas e tem havido uma grande adequação aos serviços. A parceria com as associações de pessoas afectadas e infectadas com SIDA, com as Associações das profissionais de sexo e agente de saúde comunitária tem dado um grande contributo nas actividades de sensibilização nas comunidades com apoios de carinha 4x4.

3 O que não funcionou? Por quê?

Algumas actividades nas comunidades distantes não foram realizadas devido a situação técnica agravante da Unidade Móvel que vem alastrando durante anos. A Unidade Móvel requer manutenção profunda devido ao seu estado avançado de degradação para deslocar a zonas com grandes dificuldades de acesso.

4 O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Adquiriríamos uma clínica móvel equipada com os equipamentos clínicos modernos, de forma a permitir os serviços nas comunidades rurais com melhor qualidade para satisfação da população. Com esta clínica móvel moderna reforçaria os serviços de planeamento familiar, principalmente a consulta e distribuição de pilulas contraceptivas, o serviço de ginecologia, análises laboratoriais e farmácia, assim como melhoraria a coordenação entre os diferentes parceiros, que trabalham nesta área.

5 Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6 Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

A Unidade Móvel tem levado os serviços de SSRD de qualidade as comunidades, após a introdução dos serviços de pequena farmácia, laboratório e ecografia móvel a adesão aos serviços aumentaram, tendo em conta que estes serviços não existem nas comunidades rurais e ASPF tem sido a única organização que presta esses serviços que é solicitado pelo ministério da saúde e outros parceiros nas comunidades.

APOIO AOS PROJECTOS

Resultado Esperado 10: *100 milhões de serviços prestados por parceiros*

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projecto: 4.1.1.1.Mobilização de Recursos para a Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos.

EF1-19/08

(2) Objecto: Reforçar as capacidades da Associação para mobilização dos recursos junto aos doadores.

(3) Unidade/Equipa: Director Executivo.

(4) Tipo de fundo: 4.1.1.1 Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivo específicos: 1-1 - Reduzir a dependência de Financiamento da IPPF em 35%;

2-2 - Aumentar as iniciativas geradoras de receitas locais

(6) Budget total: 280.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 12.646\$22USD

(7) Data de inicio: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectifspécifique1: Reduzir a Dependência de Financiamento da IPPF em 35%;

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1. Fortalecer o trabalho em equipa no desenvolvimento de proposta de financiamento	10	12	09	<i>Dificuldade técnicas na elaborações de propostas para financiamento.</i>
1.2. Manter e fortalecer relações existentes e construir novas com os doadores.	12	24	10	<i>Dificuldade para reforçar relações existentes e construir novas parcerias devido a escasses de doadores na situação de Covid-19.</i>
1.3. Reforçar a iniciativa da Cidadania Africana.	10	12	08	<i>Algumas actividades da cidadania Africana não foram realizadas por dificuldade financiamento.</i>

Objectifspécifique 2: Aumentar as Iniciativas Geradoras de Receitas Locais

Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Aumentar a sustentabilidade da ASPF através de uma base de financiamento mais diversificada	276.000,00	253.150,00	254.361,35	<i>Aumento das receitas dos serviços de reprografia, cantina e telerecarga</i>
2.2- Aumentar a visibilidade estratégica da ASPF provedor de Serviço Líder centro de agenda	283.750,00	66.200,00	280.314,41	<i>Aumento de produção e reprodução dos materiais de IEC e fichas técnicas.</i>
2.3- Aumentar o número e o valor dos contratos assinados com parceiros existentes	817.685,79	519.143,94	2.978.507,69	<i>Aumentado o número e valor de contrato assinado com os parceiros</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Reduzir a dependência de Financiamento da IPPF em 35%;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Fortalecer o trabalho em equipa no desenvolvimento de proposta de financiamento	1.1- Elaboramos 09 projectos de SSR	16.000,00 STD	8.500,00 STD	Despesas com consumiveis
1.2- Aumentar a visibilidade estratégica da ASPF provedor de Serviço líder centro de agenda	1.2- Mobilizamos 09 doadores para Financiarem os projectos.	19.000,00 STD	8.750,00 STD	Redução de despesas com consumiveis
1.3- Campanha de iniciativa da Cidadania Africana.	1.3- Realizamos 08 campanha de Cidadania Africana	65.200,00 STD	66.530,00 STD	Despesas com consumiveis
		100.200,00 STD	83.780,00STD	
Objectivo Especifico 2: Aumentar as iniciativas geradoras de receitas locais				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1- Aumentar a sustentabilidade da ASPF através de uma base de financiamento mais diversificada	2.1- Aumentamos a sustentabilidade da ASPF através de uma base de financiamento	97.402,50 STD	35.100,00 STD	<i>Diminuição espesas relacionado com consumíveis.</i>
2.2- Aumentar a visibilidade estratégica da ASPF provedor de Serviço líder centro de agenda	2.2- Aumentamos a visibilidade estratégica da ASPF	33.700,00 STD	4.200,00 STD	<i>Actividade realizada baixo custo e outras com financiamento de parceiros</i>
2.3- Aumentar o número e o valor dos contratos assinados com parceiros existentes	2.3- Aumentamos os números e valores dos contratos assinados.	48.697,50 STD	33.070,00 STD	<i>Actividade realizada baixo custo e outras com financiamento de parceiros</i>
		179.800,00 STD	72.370,00STD	
		280.000,00 STD	156.150,00STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				75%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1- Foram elaborados 09 projectos e submetido aos doadores sendo:

- 1) Promoção do Acesso aos Serviços de Aborto Seguro em STP;
- 2) Acção de Sensibilização da População de STP na Luta Contra Sida, TB e Paludismo;
- 3 Sensibilização, Aconselhamento e Testagens voluntário de VIH/SIDA, Sífilis e Hipatite B e C;
- 4) Campanha de Sensibilização da População sobre Vacinação e Planeamento Familiar;
- 5) Resposta a Covid -19;
- 6) Estudo Covid -19;
- 7) Natal Feliz com os carrenciados.
- 9) Reforço das Capacidades de estocagem dos produtos de SSRD.

1.2- Mantemos e fortalecemos as relações existentes e construímos novas relações com os principais parceiros doadores existente sendo:

a) PNR, PNLS, PNLP, SAAF, PNUD/Fundo Global, CST, Ministerio de Trabalho e Familia, Ministerio de Saúde, Ministerio de Educação, Embaixada de China, Embaixada de Nigéria e Embaixada de Angola.

1.3 - Reforçamos a iniciativa da cidadania africana, realizamos contactos com instituição bancaria (Ecobank). Realizamos oito actividade para mobilizar recurso com a participação dos voluntários para o fundo de ICA, sendo depositado neste momento no Energit Bank.

2.1 - Aumentamos as sustentabilidade de Associação através de uma base de financiamento mais diversificada, que tambem contribui para melhoria de condições de trabalho dos funcionarios e voluntarios assim como diversificado a base de financamento da Associação com serviços de net jovem, telerecarga, reprografia e cantina.

2.2 - Aumentamos a visibilidade estratégica da ASPF, como provedor de serviço, líder na promoção da SSRD, tendo a diversidade no centro de agenda, realizando feiras de saúde e gastronómica, actividades de marketing como iniciativas geradora de receitas locais.

2.3 - Aumentamos o numero e o valor dos contratos assinados com parceiros existentes e novos parceiros, com assinaturas de acordos de financiamento de novos projectos, que contribui para melhoria de condições de trabalho dos funcionarios e voluntarios assim como diversificado a base de financiamento da Associação.

2. O que funcionou? Por quê?

O projectos de mobilização de recursos tem lucrado e consolidar os alicerses para a autosustentabilidade da Associação. As actividades geradoras de receitas locais tem constituído uma mais valia na mobilização de recursos financeiros para a Associação.

3. O que não funcionou? Por quê?

Algumas actividades de mobilização de recursos como a cantina, reprografia, telerecarga requerem algumas melhorias, sendo necessário equipamentos modernos para melhoria da qualidade de serviços prestados.

Com a falência do ENERGY BANK por falta de liquides financeiro, Associação muitas associação da Associação foram comprometidas por falra de financiamento do valor que encontra no banco.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria e diversificação dos serviços de cantina, reprografia, venda de saldos e brindes, tendo em conta a exigência dos utentes que procuram por esses serviços e melhoraria as infraestruturas do espaço para evitar alguns contragimentos com outros serviços, principalmente nas horas de pontas.

Reforçaria a capacitação dos prestadores de serviços nas áreas específicas para corresponder a exigências atuais.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso

O serviços de cantina e feiras gastronomico introduzido na ASPF, como mecanismo para agariação de receitas locais e prestação de serviços para jovens membros voluntários, funcionários e clientes de maneira trasnformar-se hoje numa empresa social, onde produzimos pratos tipicos de São Tomé e Príncipe para descoratarem dos sabores dos pratos Santomense.

REFORÇO DAS CAPACIDADES

Prioridade 7: Melhore a eficiência operacional e duplique recursos nacionais e globais

Resultado Esperado 11: *Sistema de financiamento baseado em desempenho para alocar um mínimo de 10% de fundos restritos em 2017 com o objetivo de aumentar essa taxa para 20% até 2019 e muito mais até 2022*

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título de Projecto: 4.1.2.1.Capacidade Institucional da ASPF Reforçada para a Execução da sua Missão. EF2-19/09

(2) Objectivo: Desenvolver e reforçar a capacidade Institucional da ASPF criando bases humanas, legais, materiais e financeiras

(3) Unidade/Equipa: Diretor Executivo

(4) Tipo de fundo: 4.1.2.Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivo específico: 1- Reforçar a Capacidade humana e institucional da ASPF;

2- Reforçar a Capacidade técnica e institucional da ASPF;

(6) Orçamento total: 250.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 11.291\$27

(7) Data de início: 01 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Espécifico 1: Reforçar a Capacidade humana e institucional da ASPF;				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Manter o centro de aprendizagem e a sede equipado para reforço das Capacidades	01	01	01	
1.3- Reforçar a componente de A desenvolvimento Institucional essencial para cultura organiz.	36	48	43	
1.3- Reforçar a componente de assistência medica e medicamentosa ao pessoal da ASPF	750	900	882	
Objectifspécifique 2: Reforçar a Capacidade técnica e institucional da ASPF;				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
2.1- Elaborar o Plano de mobilização de recursos da ASPF 2015/2020.	0	01	01	
2.2- Reforçar sistemas para receber assistencia tecnica a nível local e Internacional	13	16	19	
2.3- Capacitar o staff e voluntario em acreditação e valores da Associação	13	13	20	<i>Foram capacitados 13 membros voluntários e 7 funcionários em acreditação e valores da Associação.</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Reforçar a Capacidade humana e institucional da ASPF;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Manter o Centro de aprendizagem e a sede equipado e utilizado para reforço das Capacidades	1.1- Manter o Centro de aprendizagem e a sede equipado e utilizado para reforço das Capacidades	70.300,00 STD	78.510,00 STD	Aumento de despesas com consumíveis.
1.2- Reforçar a componente de Aprendizagem e desenvolvimento Institucional como componente essencial de cultura organizacional da ASPF a todos níveis;	1.2- Reforçamos a componente de aprendizagem e desenvolvimento Institucional essencial para cultura organizacional da ASPF a todos níveis;	29.025,00 STD	18.523,12 STD	Redução de despesas com viagens devido ao covid-19.
1.3- Reforçar a assistência médica e medicamentosa ao pessoal da ASPF.	1.3- Reforçamos a componente de assistência medica e medicamentosa ao pessoal da ASPF	45.600,00 STD	17.000,00 STD	Redução nos custos com assistencia médica externa
		144.925,00 STD	114.033,12 STD	
Objectivo Específico 2: Reforçar a Capacidade técnica e institucional da ASPF;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ²
		Planificado	Actual	
2.1- Mobilizar recursos financeiros, material e humano engajado nos valores da Associação	2.1- Elaboramos 1 Plano de mobilização de recursos e 1 plano de acreditação	24.450,00 STD	22.564,71 STD	Redução de despesas com consumíveis.
2.2- Reforçar sistemas para receber asistencia técnica a nível local, (Governo, FONG, SNU, etc);	2.2- Reforçamos sistema para receber 19 assistência técnica nacional	34.575,00 STD	79.500,00 STD	Utilização dos 10% de SAAF para obras de manutenção da sede.
2.3- Capacitação dos Voluntarios e Staff da Associação em SSRD	2.3- Realizamos a Capacitação dos Voluntarios e funcionários em SSRD	46.050,00 STD	45.400,00 STD	
		105.075,00 STD	147.464,71 STD	
		250.000,00 STD	261.497,83 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				105%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

² A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

Foi reforçado a capacidade humana e institucional da ASPF.

1.1- Mantivemos os trabalhos no centro de apreendizagem com o financiamento do projecto de novas tecnologias obdecentos todas as normas de prevenção de Covid-19.

1.2- Foi reforçado a componente de apoio e desenvolvimento Institucional ensencial para a cultura organizacional da Associação, com participação reunião de Director de Programa e DAF promovida pela IPPF em Nairobi.

1.3- Foi fortalecido a componente de assistencia medica, medicamentosa a todos os seus funcionarios e membro voluntátios.

2.1- Foi reforçado a capacidade técnica e institucional da ASPF, elaborou-se o Plano de Mobilização de Recursos e a Política de Mobilização de recursos.

2.2- Reforçou-se os mecanismo para receber e aproveitar as assistencia técnicas fornecidas pelos diversos parceiros de desenvolvimento da Associação outros de forma virtual a saber :

- a) Assistencia Técnica de SAAF;
- b) Assistencia Técnica do Governo;
- c) Assistencia Técnica do PNUD/Fundo Global;
- d) Assistencia Técnica da FNUAP em STP;
- e) Assistencia Técnica Rede Lusofa;
- f) Reforçou-se os mecanismo para receber e aproveitar as assistencia técnicas fornecidas pela IPPF-RA
- g) Assistência técnica da IPPF-ARO para AM's de Lusofonea, onde propocionou AM com formação aos membros do conselho Executivos e também deu assistência técnicas aos projectos não restritos executados no referido ano.
- h) Assistencia Técnica de Associação Europeia;
- i) Consultoria de OMS;
- j) Consultoria de PSR;
- k) Consultoria de PNLP.

2.3 – Realizou-se a melhoria da sede da ASPF com os 10% doados pela SAAF, no ambito do Acordo de implementação do projecto aborto seguro em São Tomé e Príncipe.

2. O que funcionou? Por quê?

Com a melhoria das condições do centro de aprendizagem, criou-se condições para reforçar tanto as nossas capacidades Institucionais, assim como as condições para ir melhorando a capacidade dos recursos humanos.

Porque com melhores condições, capacitação e assistência medica, portanto dando mais atenção aos recursos humano como sendo elementos claves da execução das actividades da Associação, estamos contribuindo para a melhoria da performace das nossas actividades..

3. O que não funcionou? Por quê?

A Algumas actividades de reforço das nossas capacidades como a assistência técnica presencial da IPPF-RA deve ser reforçada.

Porque torna necessário que ASPF deixe de ser membro observador e se crie as condições para ser membros de pleno direito da IPPF-RA.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria a componente de recepção da assistência técnica da IPPF-RA a fim de elaborarmos um plano para candidatura a membro da IPPF-RA. Melhoraria a coordenação entre os diferentes parceiros que trabalham nesta área de SSRD com ASPF.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Com a implementação do sistema DHIS2 pela IPPF na Associação desde 2016, Associação, venho contribuir na implementação do sistema de dados estatísticos DHIS2 pelo Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe com apoio de Fundo Global/PNUD, tendo sido referência junto ao Escritório Regional de IPPF O engajamento da ASPF, como instituição pioneira na utilização desta plataforma criou as condições para a sua introdução no País.

ADMINISTRAÇÃO DA ASPF

Resultado Esperado 13: *A receita das Associações Membros da RA da IPPF geradas nacionalmente (receita clínica / arrecadação de fundos / empresa social etc.) dobrou.*

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título do projecto: 4.1.3.1.Custos Indirectos e Gestão Administrativa da ASPF para a execução da sua missão.

EF3-19/10

(2) Objectivo: Desenvolver Acções de Gestão e Administração da ASPF

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva.

(4) Tipo de fundo: 4.1.3.Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivos específicos: 1 ASPF, 100% bem gerida e bem Administrada;

(6) Budget total: 750.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 33.873\$81USD

(7) Date de início: 1 de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Espécifico 1: ASPF, 100% bem gerida e bem Administrada;				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Dispor de pessoal qualificado para executar os programas SSRD.	04	04	04	
1.2- Melhorar as condições de trabalho de Administração	04	07	13	
1.3- Melhorar a prestação de serviços Administrativo	04	07	07	

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Espécifico 1: ASPF, 100% bem gerida e bem Administrada;				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Dispor de 4 pessoal qualificado para executar p.	1.1- Dispomos de 4 pessoal qualificado para executar programas.	420.006,00 STD	390.980,00 STD	Ref Salario de DAF demissionaria
1.2- Melhorar 4 condições de trabalho de Administração	1.2- Melhoramos 13 condições de trabalho de Administração	227.000,00 STD	233.352,64 STD	Despesas de manutenção
1.3- Melhorar a prestação de 4 serviços Administrativo	1.3- Melhoramos a prestação de 09 serviços Administrativo	102.994,00 STD	54.293,72 STD	Despesas com Auditoria não paga
		750.000,00 STD	678.626,36 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				90%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1 - Foi melhorado a capacidade de gestão da Associação, com pessoal de experiência elevada no ramo.

1.2 - Foi assegurado e melhorado as condições de trabalho administrativo.

1.3 - Foi melhorado a prestação dos serviços administrativos, não obstante a não conclusão do processo de auditoria do ano 2019

2. O que funcionou? Por quê?

Com o desempenho do Staff senior conseguiu-se uma melhoria significativa dos serviços administrativos em colaboração com o Conselho Directivo da Associação.

3. O que não funcionou? Por quê?

A Melhoria das condições de trabalho como aquisição de novos transportes, equipamentos e mobiliários dos escritórios adequados para execução dos programas de SSR da Associação, tendo em conta a falta de verba e não conclusão dos relatórios de Auditoria do 2019 para serem entregues aos parceiros.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Construção da própria sede que corresponde as exigências do tempo presente e futuro e aquisição de meios de transporte para a execução da Missão e Visão da Associação.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto



Encontro com Empresa da Auditoria de Contas da ASPF



Melhoramento do Controlo dos Produtos de SSR



Assidente de HIACE ASPF com perda de duas vidas



Melhoria da Administração Sede da ASPF

6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Com a introdução do sistema GESPAF permitiu uma melhor gestão da Associação, de forma que os serviços administrativos e de SSRD tenham melhor qualidade.

GESTÃO DE CONHECIMENTO, SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO

Resultado Esperado 13: A receita das Associações Membros da RA da IPPF geradas nacionalmente (receita clínica / arrecadação de fundos / empresa social etc.)

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título de projecto: 4.1.4.1.Gestão de Conhecimento, Seguimento e Avaliação para melhorar o desempenho da Associação. EF-19/11

(2) Objectivo: Reforçar as capacidades de gestão de conhecimento, seguimento e avaliação da associação.

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva.

(4) Tipo de fundo: 4.1.3.Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivos Especifico: 1 - Garantida a captação de dados estatísticos de qualidade e elaboração atempada de dados para tomada de decisões.

2 - Promover a exploração de dados das pesquisas e estudos realizados pela Associação para aclarar a concepção das iniciativas da advocacia e elaborar as comunicações técnicas e científicas a serem publicadas.

(6) Orçamento total: 100.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 4.516,\$51USD

(7) Data de início: 1de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 1: Garantida a captação de dados estatísticos de qualidade e elaboração atempada de dados para tomada de decisões.				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Reforçar o sistema de S&A da ASPF. Reunião e visitas sectorial	12	24	56	
1.2- Melhorar a qualidade de Programa e Relatório do processo de S&A	12	12	24	
1.3- Capacitar o Staff no sistema de gestão DHIS2	15	25	25	

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 1: Garantida a captação de dados estatísticos de qualidade e elaboração atempada de dados para tomada de decisões.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Reforçar sistema de S&A da ASPF.	1.1- Reforçamos 56 sistema de S&A da ASPF.	25.600,00 STD	13.000,00 STD	Redução de custos com consumíveis
1.2- Melhorar a qualidade de P e Relatório do S&A	1.2- Melhoramos a qualidade de 24 P e Relatório do S&A	50.880,00 STD	7.256,00 STD	Redução de custos com consumíveis
1.3- Capacitar o STAFF no sistema de Dhis2	1.3- Capacitamos 25 STAFF no sistema de Dhis2	23.520,00 STD	23.520,00 STD	Capacitação do Staff e M.Voluntário da ASPF no Sistema de Gestão
		100.000,00 STD	43.776,00 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				44%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

Com a introdução do GESPAF ficou garantida a captação de dados estatístico de qualidade e elaboração antepada de relatórios com dados de serviços credíveis para tomada de decisão, permitindo reforçar o sistema de seguimento e avaliação da ASPF. Realizou-se a clarificação de conhecimento no sistema de gestão Dhis2 do pessoal senior.

1.1- Foi reforçado o sistema de seguimento da ASPF mediante a operacionalização do quadro de seguimento e avaliação no organigrama da Associação .

1.2 - Foi melhorado a qualidade de planos e relatórios, assim como a elaboração antepada dos relatórios com dados de serviços credíveis para tomada de decisão, permitindo reforçar o sistema de seguimento e avaliação da Associação

1.3- Foi realizada uma acção capacitação sobre sistema DHIS2, com participação de 25 formandos entre eles colaboradores e membros voluntários com objectivo de capacitar e apoiar os membros voluntários e funcionários a padronizar-se no que respeita a práticas reconhecidas de sistema de gestão de conhecimento, seguimento e avaliação para melhorar o desempenho da Associação e boa governação da Associação.

2.1- Foi reforçado a capacidade técnica da Associação para reforçar o sistema de pesquisa operacional .

2.2 - Foi documentado as boas práticas e lições aprendidas ao longo deste ano.

2.3 - Foi promovido estudos de dados e pesquisas realizadas na Associação.

2. O que funcionou? Por quê?

O sistema de recolha de dados conheceu melhoria juntos aos provedores de serviços e seguimento e avaliação dos dados feitos nos livros de registo dos serviços segundo as recomendações da IPPF-RA, no sistema GESPAF.

3. O que não funcionou? Porquê ?

A não participação de pessoal da Associação na formação de recolha de dados estatísticos realizada em Nairobi/Quênia promovida pelo Escritório Regional da IPPF, devidos os problemas que o mundo vive neste momento de Covid-19. AM perdeu uma oportunidade para melhorar a sua qualidade de apresentação de relatório.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria a componente de recepção e tratamento dos dados estatísticos, priorizava a Assistência técnica da IPPF-RA na questão ligada a normalização da utilização do sistema DHIS2 e PRISMA.

5. Anexar ou enviar fotos de qualquer atividade realizada durante a implementação do projeto.



6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Foram criados dois postos de oficiais sendo: Oficial de Seguimento e Avaliação e Oficial de Administração e Logística que permitiu melhor as actividades de seguimento e avaliação dos programas, assim como os serviços administrativos e logístico da Associação.

Com a introdução do sistema GESTSAL e sua adaptação a realidade da Associação será possível unificar os dados dos colaboradores da Associação, o que possibilitara no futuro melhorar os trabalhos de recurso humano e do sistema de seguimento e avaliação dos dados existentes na ASPF.

MOBILIZAÇÃO DE VOLUNTARIOS

Resultado Esperado 14: 100.000 voluntários da IPPF mobilizados para apoiar a visão e a missão da IPPF Região da África

I – CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

(1) Título de Projecto: 4.1.5.1 Mobilizar os Voluntários para contribuir na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos. VA1-19/12

(2) Objetivo: Reforçar as Capacidades da Associação em Boa Governação para alcançar a Acreditação;

(3) Unidade/Equipa: Direcção Executiva.

(4) Tipo de fundo: 4.1.5 -Projecto Financiado por Fundos Não Restrito.

(5) Objectivo específicos: 1 - Preparar a Associação para o processo de Acreditação;

2- Reforçar o Mecanismo de Boa Governação e praticas Instituídas na ASPF.

(6) Orçamento total: 100.000,00 STD, Cambio: 1\$00 igual a 22,141STD o equivalente a 4.516,\$51

(7) Date de inicio: 1de Janeiro de 2020

(8) Data de fim: 31 de Dezembro de 2020

(9) Localização da gestão / coordenação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

(10) Local de implementação: São Tomé, São Tomé e Príncipe.

II – INDICADORES

Objectivo Específico 2: Reforçar o Mecanismo de Boa Governação e praticas Instituídas na ASPF.				
Indicador	Nível inicial	Resultado Esperado	Resultado atual	Explicação da diferença
1.1- Realizar a Assembleia da Associação.	01	01	01	
1.2- Realizar as Reuniões do Conselho Administração.	04	04	06	<i>Foram realizados mais duas reuniões de C.A. para aprovação dos planos e relatórios da Associação.</i>
1.3- Recrutar novos Membros Voluntário	75	100	47	<i>Dificuldade com recrutamento de membros voluntários com qualidade e campeões</i>

III) ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Objectivo Específico 2: Reforçar o Mecanismo de Boa Governação e praticas Instituídas na ASPF.				
Planejado	Realizado	Orçamento		Explicação da diferença ¹
		Planificado	Actual	
1.1- Realizar 1 Assembleia da Associação.	2.1- Realizamos 1 Assembleia da Associação.	44.200,00 STD	44.758,75 STD	<i>Despesas de consumíveis</i>
1.2- Realizar 4 Reuniões do Conselho Administração.	2.2- Realizamos 6 Reuniões do Conselho Administração.	20.800,00 STD	10.650,00 STD	<i>Diminuição de despesas de consumíveis</i>
1-3 - Recrutar 100 novos Membros Voluntário	2-3- Recrutamos 43 novos Membros Voluntário	35.000,00 STD	20.000,00 STD	<i>Diminuição de despesas de consumíveis</i>
		100.000,00 STD	75.408,75 STD	
ESTADO DO ORÇAMENTO DO PROJETO				75%

¹ A explicação nesta coluna será para atividade e orçamento

IV) ANÁLISE QUALITATIVA DO PROJETO

1. Quais são as principais realizações?

1.1. Foi realizada a 24ª Assembleia Geral da Associação no passado dia 22 do mês de Agosto no ano 2020, com objectivos central de eleger novos membro do Direcção e revisão e aprovação de dociês da Associação. A Assembleia Geral foi presidida pelo presidente da Assembleia Nacional Delfim Neves, onde no seu discurso da abetura salientou que Associação “tem ganhado seu espaço no mercado social actuando no atendimento nas necessidades de grupos mais desfavorecidos, mais concretamente no domínio da saúde sexual reprodutiva e direitos humanos, proporcionando ferramentas de protecção e prevenção para adolescentes e jovens, as mulheres e também oferecendo serviços médicos medicamentoso”. Tem sido notável actuação da Associação no domínio da capacitação dos agentes de educação para saúde e com suas acções no terreno contribui para criar espaço da cidadania entre os Santomense.

Enquanto representante de Governo e Ministro da Saúde, Senhor Doutor Edgar das Neves, proferiu no seu discurso proferiu que são inúmeros frente estratégicas, no caso particular da relação entre Associação e o Ministério da Saúde e a implementação da Associação a rede das Organizações da Internacionais, particularmente a Federação Internacional para Planeamento Familiar, a rede Lusófona para Combate o Paludismo, Sida e Tuberculose. Salientou ainda que apesar da situação que o país tem vivido com a pandemia de novo corona vírus a Associação não parou, não cruzou os braços, onde esta na linha da frente que também tem uma vertente na luta contra esta pandemia.

A representante da Organização Mundial da Saúde, Senhora Doutora Anne Anciã também esteve presente no acto, saleintou que Associação na qualidade da Organização da sociedade civil tem sido notável as acções da Associação, a sua própria luta contra violência baseado do género, a promoção ao acesso dos serviços de aborto seguro, na prevenção da gravidez indesejada e das pandemias como paludismo, Sida e tuberculose e acesso dos serviços de Saúde Sexual e Proproditiva. Nesta acto também contou com a presença de representante de PNUD para Fundo Global Dr. Luís Abello com participação de todos os membros voluntarios, parceiros e convidados, onde permitiu os representante conhecer melhor as normais e procedimentos da Associação.

1.2 Foi reforçado os mecanismos de boa governação e praticas instituidas na Associação, através da realização das reuniões ordinarias do Conselho de Administração e reuniões alargadas conforme os Estatutos.

1.3 Foram recrutado novos voluntarios com a campanha de “recrutamento de novos voluntarios, **JUNTO CONCRETIZAMOS SONHOS**” para engajametos dos ASC e Educadores de Pares de forma aos mesmos exercerem os seus direitos como membros voluntarios e assim participarem e darem os seus contributos na realização das actividades da Assocaiação em diferentes distridos de país. Também foi actualizados os precessos de membros voluntários onde foram retirados todos os membros voluntários que a mais de 3 anos não participam das actividades e não regularizam a suas situação como membros. Foram também variais actividades para assinalar 25º Aniversário da sua existencia como: acto central que foi presidida pela Ministra da Justiça Administração Pública e Direito Humano a Dr.ª Ivete Lima Correia, jornada de reflexão, feira de saúde, terturias, debates e entregas de brindes da Associação e placas de reconhecimentos, entrega de carinho de rodas a dois deficientes fisicos carrenciados, entrega de doação dos materiais de apoios a preveção ao Covid-19 a todas Áreas de Saúde Distritais e Sensibilização para mudança de atitide e comportamnnento. Na quadra festiva de natal Associação com apoios de membros voluntários, funcionrários e colaboradores fizeram dentregas de capazes de primeira necessidades para idosos carenciados.

2. O que funcionou? Por quê?

As reuniões do Conselho de Directivo, possibilitaram discutir e tomar as melhores decisões para o progresso da Associação, tendo direccionado o seu esforço no sentido em prol da ASPF e seguir o caminho para ser aceite como membro de pleno direito da IPPF-RA.

3. O que não funcionou? Por que?

A intenção de passar de membro observador da IPPF a membro de pleno direito da IPPF, ainda não foi possível, pelo que pensamos que com a assistência técnica da IPPF-RA podemos criar as condições para de facto a Associação cumpra os pressupostos para ser membro da IPPF.

4. O que você faria diferente se tivesse que implementar um projeto similar no futuro?

Reforçaria a componente de recrutamento de novos membros voluntários de qualidade, líderes e campeões, de forma a fortalecer a missão e visão da Associação a nível nacional e internacional.

Melhoraria a coordenação entre os diferentes parceiros que trabalham na Governação da ASPF, IPPF-RA de forma abrangir a Região Autónoma do Príncipe e ASC para promover os serviços de SSRD e alcançar os objectivos da ASPF.

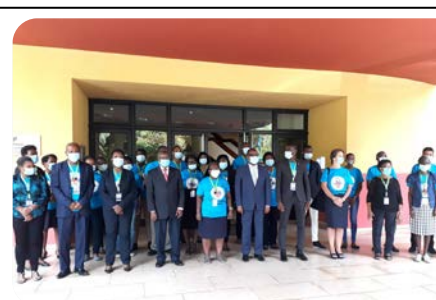
5. Anexar ou enviar fotos de qualquer actividade realizada durante a implementação do projecto.



Reunião de Conselho Directivo da ASPF



Palestra sobre Mulheres e SSRD



XXV Assembleia da Associação da ASPF



Acto central de XXV aniversário da ASPF



ASPF homenageia os membros voluntários mais antigos



ASPF faz doação a 6 Área de Saúde Distritais e RAP



ASPF faz entrega de um garinho de roda a uma deficiente



ASPF faz a entrega de cabaz aos carenciados da terceira idade

6. Por favor, compartilhe uma história de sucesso.

Neste ano a ASPF teve a oportunidade de realizar vários encontros de advocacia, audiências, debates, conferências, tertúrias, palestras e encontros com anciãos e forças viva de São Tomé e Príncipe sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos o que permitiu recrutar novos membros e melhorar a relação com outras instituições e organizações não-governamentais a nível nacional e internacional na promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva no País.

Feito em S. Tomé, ao 24 de Fevereiro de 2021

Director Executivo

Dr. António Amado Vaz

Anexos